



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

SINDAG

Setembro 2019

Gestão 2019-2021

DIRETORIA EXECUTIVA

Thiago Magalhães Silva - Presidente
Jorge Humberto Morato de Toledo - Vice Presidente
Bruno Ricardo de Vasconcelos - Secretário
Francisco Dias da Silva - Tesoureiro

Tiago Textor - Diretor
Marcelo Amaral - Diretor
Nelson Coutinho Peña - Diretor
Marcos Antônio Camargo - Diretor

Alexandre de Lima Schramm - Diretor
Alan Sejer Poulsen - Diretor
Sergio Bianchini - Diretor

Hoana Almeida Santos - Diretora
Paulo Alberto Kern - Diretor
Mauricius Claudino Barbosa Silva - Diretor

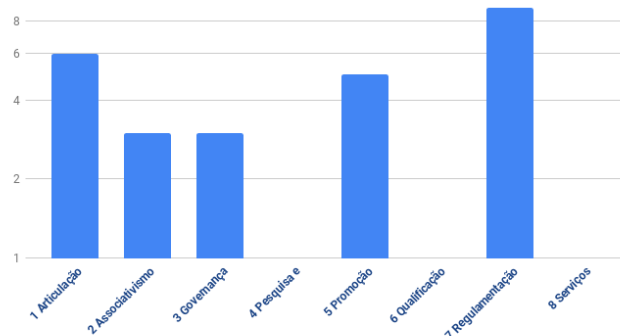
EQUIPE DE COLABORADORES

Gabriel Colle - Diretor Executivo
Júnior Oliveira - Secretário Executivo
Nara Alteneter - Coordenadora Financeira
Marília Guenter – Coordenadora de Eventos
Laura Haidrich – Estrategista de Mídias Sociais

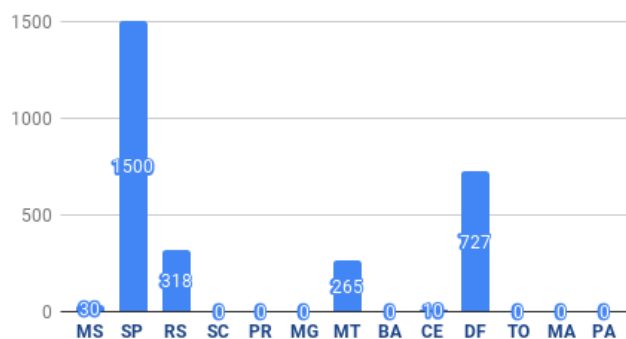
- Castor Becker Júnior - Assessor de Imprensa
- José Araújo – Assessor Parlamentar
- Napoleão Poente de Salles – Assessor Parlamentar
- Eduardo Araújo – Consultor Técnico
- Ricardo Volbrecht - Assessor Jurídico
- Cléria Regina Mossmann – Assessora de Documentos
- Marcelo Drescher – Assessor Técnico
- Henrique Borges Neves Campos – Assessor Técnico
- Agadir Jhonatan Mossmann – Assessor Técnico

Gráficos do mês de Setembro

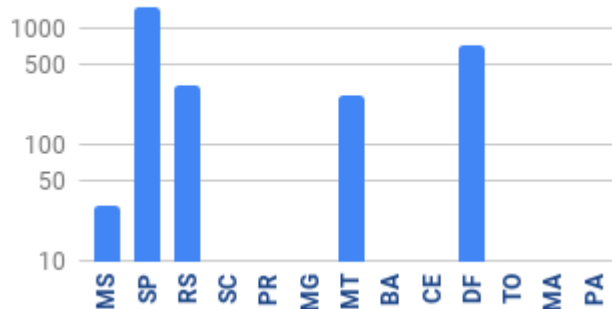
Quant. Eventos por Objetivo Estratégico - Setembro



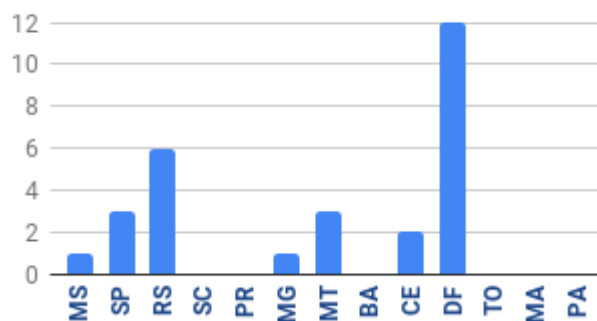
Pessoas por Objetivo Estratégico - Setembro



Participantes por Estado - Setembro



Quantidade de Eventos por Estado - Setembro



01 / 09 / 19

Aviação agrícola marca presença na 42ª Expointer, em Esteio

Dezenas de crianças e adultos experimentaram a sensação de um voo agrícola em realidade virtual, enquanto o Sindag recebeu associados, autoridades e convidados durante a 42ª Expointer, em Esteio/RS. A feira agrícola termina nesse domingo (1º), após nove dias de programação e, pelo segundo ano consecutivo, o sindicato aeroagrícola teve espaço na Casa do Alegrete, dentro do Parque de Exposições Assis Brasil.

A Associação dos Arrozeiros de Alegrete, que administra a casa e é parceira do Sindag, cedeu um dia para a programação do setor aeroagrícola, o que acabou ocorrendo na última sexta-feira (30). Além da apresentação do projeto Aviação Agrícola 360º – onde o público experimenta “voar” com óculos de realidade virtual, o dia teve reuniões com associadas e orientações do assessor jurídico do sindicato aeroagrícola, Ricardo Vollbrecht.

Além de conversar com empresários aeroagrícola, o diretor-executivo do Sindag, Gabriel Colle e o tesoureiro da entidade, Francisco Dias da Silva, cumprimentaram autoridades como o prefeito de Alegrete, Márcio Amaral, a presidente da Associação dos Arrozeiros do município (e anfitriã), Fátima Marchesan. Os dirigentes aeroagrícolas ainda receberam na casa personalidades como o senador Luís Carlos Heinze (PP/RS) e o deputado federal Jerônimo Goergen (PP/RS).

APROXIMAÇÃO

Para Colle, foi uma oportunidade importante de conversar com parceiros e ainda mostrar o setor para a sociedade. “Por ser uma das maiores feiras agrícolas da América Latina, a Expointer é um evento por onde passam muitas pessoas, de produtores a autoridades, passando por jornalistas e até famílias em passeio pelo parque. Por isso é importante estarmos aqui.”

Opinião reforçada pelo empresário Diego Preuss, da DP Aviação – que patrocinou a alimentação e bebidas durante o dia de programação do Sindag na casa. “A participação na Expointer foi muito positiva. Também por um detalhe interessante: além de ser uma feira com um público muito grande, a maioria dos visitantes são urbanos. O que faz dela uma vitrine importante para se apresentar o setor aeroagrícola”, comentou.

Além da sexta, dia 30, o setor aeroagrícola esteve representado em outros dias da Expointer, em diversas atividades. A própria experiência de voo virtual teve outras sessões na Casa do Alegrete, por conta da Itagro Aviação Agrícola. Além disso, na quinta-feira (dia 29), o presidente do Instituto Brasileiro da Aviação Agrícola (Ibravag), Júnior Kämpf, acompanhou a reunião da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA) dentro da feira, além de ter conversado, ainda no mesmo dia, com o assessor especial da ministra da Agricultura, Tereza Cristina, Marcos Montes, sobre demandas do setor.





01 / 09 / 19

Aerodinâmica promove semana de qualificação técnica e segurança para funcionários

A última semana teve quatro dias de treinamento e reciclagem para 14 funcionários da empresa [Aerodinâmica Aviação Agrícola](#), de Erechim/RS. A movimentação ocorreu de segunda quinta-feira (dias 26 a 29) com várias atividades paralelas.

Durante o dia ocorria o Curso de Executor em Aviação Agrícola (CEAA) para quatro técnicos agrícolas da empresa. Enquanto isso, os pilotos tiveram uma reciclagem, repassando toda a parte de procedimentos de segurança e prevenção além de qualidade nas aplicações.

À noite, foi a vez das atividades de segurança para todos os funcionários – inclusive os técnicos que estavam no CEAA e os pilotos que atuam na sede e nas bases da empresa em Santa Catarina. Conforme o sócio-gerente da Aerodinâmica, Mário Augusto Capacchi (Italiano), o objetivo é realizar mais cursos nos próximos meses, voltados também para documentação das operações.



Atividade teve a participação de instrutores e palestrantes de diversas entidades

O CEAA foi ministrado pelo consultor Marcelo Drescher e as palestras e atividades práticas da noite tiveram a participação de soldados do Corpo de Bombeiros Militar do Estado e do Batalhão Ambiental da Brigada Militar, técnico em segurança, psiquiatra e uma enfermeira. A programação noturna teve como tema no primeiro dia Segurança no Trabalho e a terça foi de Prevenção contra Incêndios (com exercícios de uso de extintores). Na quarta, o foco foi o Programa de Prevenção do Risco Associado ao Uso Indevido de Substâncias Psicoativas ([PPSP](#)), enquanto a quinta-feira foi de instrução e exercícios práticos de primeiros socorros.



O empresário Mário Augusto Capacchi (Italiano, de camisa branca) destacou a importância da melhoria contínua do pessoal



Atividade prática de combate a incêndio integrou a programação

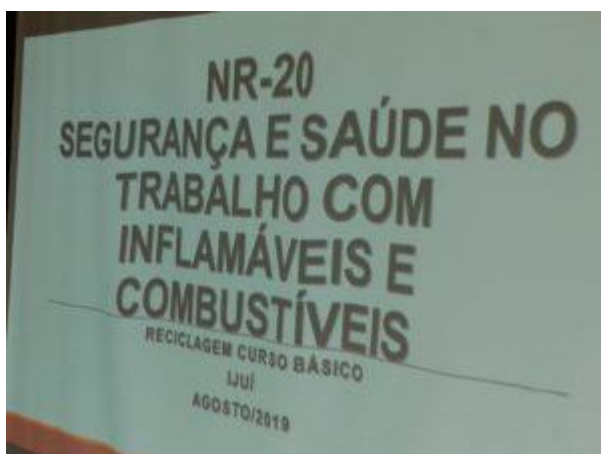


Segurança do trabalho foi abordada em todos os aspectos durante as atividades

03 / 09 / 19

Aereals promove reciclagem para funcionários sobre a NR 20

A segurança em operações com combustíveis foi o foco do treinamento realizado segunda-feira (2) na empresa Aereals Aero Agrícola, de Ijuí/RS. A programação foi para reciclagem do curso sobre as Normas Regulamentadoras (NRs) 20, 31 e 23, conforme o empresário Gelson Klauck, abrangeu sete funcionários da empresa, entre pilotos, técnicos agrícolas e motoristas. A norma abrange as regras para manuseio dos combustíveis, defensivos e combate a incêndios.



03 / 09 / 19

Relatório de Atividades – Agosto 2019

Relatório de Atividades – Agosto 2019

03 / 09 / 19

Relatório – Congresso da Aviação Agrícola do Brasil 2019

Confira no link, tudo o que aconteceu e os resultados do #congressoavag2019. O maior Congresso da Aviação Agrícola do mundo!

Relatório Congresso da Aviação Agrícola do Brasil 2019

03 / 09 / 19

Cerca de 900 estudantes aprendem sobre aviação agrícola na Bahia

Ação faz parte de um convênio entre a Associação Baiana dos Produtores de Algodão (Abapa) e a ABA Manutenção de Aeronaves, com apoio do Sindag

Cerca de 900 estudantes, com idades entre 10 e 18 anos, aprenderam sobre a importância e a segurança da aviação agrícola, em um trabalho realizado em parceria entre a Associação Baiana dos Produtores de Algodão (Abapa) e a ABA Manutenção de Aeronaves, em Barreiras, no este baiano. Durante cinco dias – nas últimas quinta e sexta-feira (29 e 30 de agosto) e de segunda-feira até essa terça (dias 2 a 4), diversas turmas de crianças e adolescentes da rede de ensino local se revezaram em visitas aos hangares da ABA.

Segundo o sócio-gerente da empresa, Ruddigger Alves da Silva, os alunos chegavam por volta das 8h30, em ônibus, e eram recebidos em um dos quatro hangares da ABA.



Crianças e adolescentes puderam conhecer de perto os aviões e sua tecnologia

As turmas assistiam uma apresentação sobre a aviação, como é o trabalho aeroagrícola e a produção agrícola no Estado. “Utilizamos o material do Sindag para isso”, destaca Silva. Os pequenos também recebiam lanche e podiam até subir em aviões agrícolas para ver bem de perto como é a ferramenta e sua tecnologia. “A palestra ocorria no hangar dos aviões executivos, o que já chamava a atenção. Mas depois a gente se dirigia ao hangar dos aviões agrícolas, onde deixamos dois Air Tractor AT-502 prontos para eles subirem”, descreve

o empresário. Conforme Silva, “foi um trabalho bastante gratificante, que devemos repetir com mais alunos nos próximos meses.” O que deve ocorrer logo que se conseguir conciliar a programação de mais escolas com a rotina das oficinas – já que a ideia é repetir também a intensidade da visita. “Além da importância de se esclarecer os pequenos sobre a atividade, quem sabe dessas turmas sai algum piloto, técnico ou mecânico de aeronaves”, brinca o anfitrião, lembrando que a visita impressionaram também os próprios educadores. “A maioria das pessoas não tem ideia da estrutura que temos aqui e nem de como funciona o setor.”

A ABA é uma das mais completas empresas de manutenção aeronáutica do País a atender a aviação agrícola. O trabalho com as crianças faz parte de um convênio assinado com a Abapa durante a última edição da Bahia Farm Show, ocorrida em maio, em Luís Eduardo Magalhães.



Durante quatro dias, diversas turmas conheceram de perto as instalações da empresa de manutenção e aprenderam sobre a aeronaves e a produção





03 / 09 / 19

Aviação agrícola volta a combater as chamas na Chapada dos Guimarães

Desde a segunda-feira (2), duas aeronaves Air Tractor AT-502B, da Americasul Aviação Agrícola, voltaram a combater incêndios no Parque Nacional da Chapada dos Guimarães, no Mato Grosso, após um novo pedido de apoio do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio). Os aviões estão operando em conjunto com duas aeronaves AT-802F do Grupo de Aviação Bombeiro Militar (GAvBM) do Estado, junto com 45 bombeiros militares, 20 homens do Exército e 20 brigadistas do ICMBio em solo.

As operações foram destaque na edição dessa segunda-feira no Jornal Nacional
- [confira AQUI](#)

A Americasul já havia participado, também com dois aviões, de operações para extinguir focos na área entre os dias 15 e 19 de agosto. Em seguida, enviou quatro aviões para Rondônia, que seguem operando contra chamas em parceria com bombeiros e a Força Aérea Brasileira. Com a volta do fogo (e dos aviões) ao parque mato-grossense, a empresa – que possui convênio com o ICMBio para esse tipo de operação, tem agora seis aeronaves envolvidos em ações contra incêndios na Amazônia Legal.

Em outra frente, a Aerotex Aviação Agrícola, de Rio Verde, Goiás, segue operando com uma Brigada Aérea a serviço de produtores rurais, em um projeto cujo lucro será revertido para entidades filantrópicas do município. As operações começaram em julho e vão até o final deste mês, cobrindo o sudoeste goiano. Já em São Paulo, depois de dois dias e mais de 80 lançamentos de água contra chamas, a Imagem Aviação Agrícola completou a missão em uma reserva ambiental na região de Araçatuba, no final de semana. A ação mobilizou ainda um helicóptero Esquilo do Esquadrão Águia, da Polícia Militar, e cerca de 40 homens do corpo de Bombeiros.

Reveja [AQUI](#)



Dois AT-502B agrícolas seguem apoiando as aeronaves dos bombeiros no Mato Grosso - Reprodução JN

04 / 09 / 19

Encontros para afinar comunicação entre empresários e entidades reguladoras

Sindag na Estrada com agentes fiscais terá mais uma rodada nessa quinta, em São Borja, abrangendo empresários e profissionais da região da Campanha gaúcha

Mais de 40 pessoas, entre empresários aeroagrícolas, pilotos e técnicos do setor participaram na tarde dessa terça-feira (3) da 46ª edição do Sindag na Estrada, em Cachoeira do Sul/RS. O encontro dessa vez foi para afinar a comunicação entre as empresas e os órgãos governamentais, clareando entendimentos sobre as rotinas em campo e os regulamentos e burocracia exigida sobre o setor. O Sindag foi representado pelo secretário executivo Júnior Oliveira e a abertura teve a fala também do presidente do Instituto Brasileiro da Aviação Agrícola (Ibravag), Júlio Kämpf, além do representante do Sindicato Nacional dos Aeronautas (SNA), Ricardo Morandini.

A programação foi das 14 às 18 horas, no Campus da Universidade Luterana do Brasil (Ulbra) no município, com a presença do fiscal agropecuário do Estado Fernando Thiesen Turna, do chefe da Divisão de Desenvolvimento Rural do Ministério da Agricultura no Estado, Ricardo Furtado, e dos representantes da Fundação Estadual de Proteção Ambiental Emerson Klimach (Divisão de Fiscalização) e Sirlei Haubert (Divisão de Agrotóxicos).

Os agentes reguladores falaram sobre os critérios observados por cada órgão no licenciamento da atividade aeroagrícola e suas percepções sobre o setor. Em seguida, os empresários e outros profissionais apresentaram suas dúvidas e sugestões a cada órgão, além de esclarecerem dúvidas dos próprios fiscais sobre aspectos técnicos da aviação.

TRANSPARÊNCIA

Além de promover a transparência nas relações e prevenir ruídos na comunicação entre as empresas e os órgãos reguladores, a ação faz parte também do projeto Aviação Agrícola 100% legal, pela qual as empresas focam em ações de melhoria contínua e na transparência com a sociedade, combatendo ainda estereótipos sobre o setor.

O próximo Sindag na Estrada está marcado para essa quinta-feira (5), em São Borja. A pauta do encontro será a mesma, dessa vez voltada para os empresários e outros profissionais aeroagrícolas da região da Campanha. A reunião será no Sesc (Rua Engenheiro Manoel Luiz Fagundes 2186, Centro). Também das 14 às 18 horas. As inscrições antecipadas (gratuitas) podem ser feitas [clicando AQUI](#).



05 / 09 / 19

AgAir Update de setembro traz como destaques matéria sobre a Taguató e a cobertura do Congresso AvAg

A Taguató Aviação Agrícola, de Montenegro/RS, é destaque na edição de setembro da revista AgAir Update. Criada em 1993, a empresa dos irmãos Marco Aurélio e Luis Francisco Dietrich está situada dentro da Região Metropolitana de Porto Alegre e atende

principalmente lavouras de arroz em Eldorado do Sul, Nova Santa Rita, Barra do Ribeiro, Taquari, Esteio e Charqueadas.

A revista também traz a cobertura do Congresso da Aviação Agrícola do Brasil ocorrido em Sertãozinho/SP e destaca ainda o artigo do empresário e piloto Pelópidas Bernardi, intitulado Carta Aberta a Todos os Órgãos de Fiscalização da Aviação Agrícola do Brasil. Isso entre vários outros artigos e reportagens.

Confira abaixo a versão digital da revista:

05 / 09 / 19

Justiça Federal confirma irregularidade de sanções contra aeroagrícola do Paraná

Decisão da 3ª Turma do TRF4, em Porto Alegre, foi contra recurso do Ibama e do MPF em processo sobre fiscalização ocorrida durante a Operação Deriva II, em 2017

A Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF 4) confirmou decisão em primeira instância que havia considerando irregular a aplicação pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) de multa e interdição de aeronave contra uma empresa aeroagrícola Paraná por não ela ter apresentado, em 2017, uma licença estadual que o próprio Estado havia declarado na época não ser exigida. O julgamento ocorreu nessa terça-feira (3), com decisão unânime dos três desembargadores da 3ª Turma do TRF4, contra um recurso do Ibama e do Ministério Público Federal (MPF). O caso se refere a uma atuação ocorrida em novembro de 2017, durante a Operação Deriva II, desencadeada pelo MPF e que envolveu também a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) e órgãos estaduais de Meio Ambiente e Vigilância Agropecuária no Paraná, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul.

Na época, três empresas de aviação agrícola que operam no Paraná foram atuadas pelo Ibama pela falta da licença ambiental do Estado para as operações aeroagrícolas, mesmo todas tendo apresentado documento do próprio Instituto Ambiental do Paraná (IAP) dispensando o licenciamento – *o órgão paranaense considerava que o licenciamento era competência do Ministério da Agricultura, junto ao qual as empresas estavam em dia*. Os empresários também haviam comprovado estar em dia com a Anac, estando com o Certificado de Operador Aeroagrícola (COA) e Autorização de Operação de Sociedade Empresária de Serviço Aéreo Público Especializado válidos.

BOA-FÉ

Os desembargadores Vânia Hack de Almeida (relatora), Marga Inge Barth Tessler e Rogerio Favreto consideraram que a posse da dispensa de licenciamento pelo IAP, “bem como a posse de todos os demais documentos e autorizações necessárias à atividade, inclusive homologação junto ao Ministério da Agricultura, induz a boa-fé da empresa de aviação agrícola, incompatível com aplicação de penalidade de multa, com embargo da atividade e com apreensão de suas aeronaves.”

Os magistrados reconheceram a competência do Ibama para fiscalizar, mas entenderam que, como a empresa em questão havia procurado o Estado e o próprio IAP havia informado não ser necessário a licença, caberia apenas uma notificação dando prazo para a situação ser corrigida. E não a multa e interdição dos aviões. A expectativa agora é que a decisão se reflita nos processos das outras duas empresas, que ainda tramitam na casa.

As três empresas entraram com ações na justiça contra as sanções e conseguiram logo uma liminar para liberar os aviões, já que estavam em plena operação de safra. O Sindicato Nacional das Empresas de Aviação Agrícola (Sindag) foi incluído como *amicus curiae* no processo, auxiliando as defesas de suas associadas (duas das empresas) com informações e ajudando na sustentação oral no tribunal. Com a decisão de agora. A expectativa é que os outros dois processos em tramitação (ambos na 4ª Turma do TRF 4) também tenham o mesmo desfecho.

INFORMAÇÕES

Situação semelhante havia ocorrido no Mato Grosso, onde a Justiça liberou um avião que havia sido lacrado, segundo o Ibama, “por exercer atividade de pulverização aérea agrícola, sem licença ambiental válida, emitida pelo órgão ambiental competente”. Também aí o fiscal queria a licença do Estado, que por sua vez exige apenas o registro da empresa junto ao Instituto de Defesa Agropecuária (Indea/MT) – que foi apresentado.

Com um detalhe: para o registro no Indea/MT, o Estado exigia comprovação da licença ambiental do pátio de descontaminação emitida pelo município e o registro junto ao Ministério da Agricultura, ambos em dia. Na época, o juiz federal Francisco Antônio de Moura Júnior ressaltou em seu despacho que a interdição a aeronave pelo Ibama não se justificava, já que a empresa havia apresentado todas as licenças que existiam no Estado para suas atividades, que por sua vez haviam sido emitidas por “autoridades competentes” (prefeitura e Ministério da Agricultura).

SISTEMA DE DOCUMENTAÇÃO

Após esses episódios de fiscalizações dúbias, o Sindag chegou a propor ao Ministério do Meio Ambiente que se criasse um marco regulatório entre as entidades, para clarear as competências e regulamentos exigidos por cada uma nas fiscalizações. O assunto chegou a ser tratado inclusive com o próprio então ministro Sarney Filho, que sinalizou positivamente, mas não tocou a ideia adiante. A solução acabou sendo construída pelo próprio sindicato aeroagrícola, que lançou em maio do ano passado o Sistema Nacional de Documentação da Aviação Agrícola ([Sisvag](#)).

Exclusiva para empresas associadas, a ferramenta permite que os empresários pesquisem por órgão regulador, por Estado ou até por palavra-chave toda a documentação exigida para operar em qualquer parte do País. Os checklists atualizados foram constituídos ainda com pareceres oficiais de cada órgão regulador sobre suas exigências. Isso para prevenir interpretações diversas em cada caso de fiscalização.

Para completar, o Departamento Jurídico do Sindag também incluiu no sistema pareceres sobre cada legislação – *analisando e interpretando as exigências*. A solução serve, ao mesmo tempo, para manter clara a exigência de cada órgão e ajudar a manter as empresas o tempo todo 100% legalizadas.

06 / 09 / 19

Piloto reúne escoteiros no MT para falar sobre aviação agrícola

Dezesseis jovens do Grupo de Escoteiros Utiriti, de Sapezal, Mato Grosso, tiveram uma atividade diferente na última semana. Por iniciativa do piloto agrícola Danilo Prada, os escoteiros tiveram uma palestra sobre aviação agrícola e receberam exemplares da revista Flapinho – com jogos, figuras para colorir e informações sobre a aviação agrícola. A movimentação ocorreu no sábado (31), no Colégio IPES Sapezal (do Instituto Presbiteriano de Educação Simonton).



Prada tomou a iniciativa de apresentar o setor aos jovens...



...que adoraram a revista Flapinho

Conforme Prada, que além de pilotar há 14 anos também é técnico executor em aviação agrícola, alguns pais que também acompanharam a palestra se mostraram admirados com a apresentação. Especialmente pela quantidade exigências legais que recaem sobre o setor aeroagrícola. “Acho importante levarmos ao conhecimento da sociedade através das crianças sobre a nossa atividade e toda parte de regulamentação”, completou.

Fundado no ano passado, o Grupo Utiriti realiza atividades em quase todos os sábados, no Colégio IPES ou no Bosque Municipal de Sapezal. Segundo Prada, a boa receptividade da iniciativa em prol do setor aeroagrícola também acabou sendo incentivo para ele. “Continuarei divulgando por aqui na medida do possível”.

06 / 09 / 19

Precisão Aeroagrícola recebe estudantes para manhã de atividades em GO

Cerca 40 estudantes e professores da Escola Francisco Clementino San Diego Dantas, de Catalão/GO, tiveram uma manhã de aprendizado sobre aviação agrícola na última terça-feira (3). A turma do 3º ano do Ensino Fundamental I da escola visitou as instalações da empresa Precisão Aeroagrícola, no Aeroporto Municipal João Netto de Campos, cerca de 10 quilômetros ao sul da cidade. A atividade começou por volta das 8h30 e os estudantes foram recebidos pelo proprietário João Gonçalves Júnior e pelo gerente de compras, Claudenir Morales, além do piloto Walter Moro Júnior, que falou às crianças sobre as rotinas, importância e segurança das operações aeroagrícola.

O grupo também conheceu as instalações da Precisão, puderam ver de perto um dos aviões agrícolas da empresa e tiveram demonstrações de voos de pulverização e de combate a incêndio. “Eles ainda ganharam um café da manhã na empresa e distribuimos à turma exemplares da revista Flapinho”, conta Morales. A empresa também enviou com a turma exemplares da publicação (com figuras para colorir e informações sobre o setor aeroagrícola) para o restante dos alunos da escola, somando cerca de 200 revistas. “Foi um sucesso tão grande que agora outras turmas da escola também querem visitar a empresa”, explica o gerente.



Crianças foram recebidas pelo proprietário João Gonçalves Júnior...



...e pelo gerente de compras, Claudenir Morales, além do restante da equipe local



Estudantes tiveram ainda uma palestra com o piloto Walter Moro Júnior...



...e receberam, cada um, a revista Flapinho, além de exemplares para os outros alunos da escola

07 / 09 / 19

Operadores se reúnem em São Borja para o 47º Sindag na Estrada

Cerca de 50 empresários aeroagrícolas, pilotos, técnicos e outros profissionais do setor participaram do 47º Sindag na Estrada, em São Borja, no oeste gaúcho. O encontro ocorreu na quinta-feira (5), no Sesc São Borja, no Centro da cidade, com a presença de fiscais do Ministério da Agricultura e da Secretaria Estadual de Agricultura. A movimentação foi em parceria com o Sindicato Nacional dos Aeronautas (SNA) e ocorreu na sequência do Sindag na Estrada em Cachoeira do Sul, realizado dois dias antes, com cerca de 40 participantes.



Encontro mobilizou cerca de 50 profissionais de empresas do oeste gaúcho

A programação voltada em aprimorar a comunicação com entidades reguladoras integrou também o projeto Aviação Agrícola 100% legal, com foco na qualificação dos operadores e na comunicação do setor com a sociedade, incentivando ações proativas regionais. Os operadores esclareceram diversas dúvidas sobre regulamentos e trâmites junto às entidades e a Secretaria de Agricultura do Estado reforçou a apresentação do Sistema Integrado de Gestão de Agrotóxicos (Siga).

Os presentes também tiveram apresentações sobre as ações do Sindag e desafios do setor aeroagrícola. Já o representante do SNA, Ricardo Morandini, destacou novamente a atuação do sindicato, abordando questões jurídicas e apresentando Fundo de Auxílio Mútuo (FAM), lançado recentemente como auxílio financeiro aos associados nos casos de afastamento permanente (perda de CMA) ou morte.

07 / 09 / 19

Cerca de 60 crianças e pais visitam base da Aerotex em Montividiu

Um grupo de mais de 60 pessoas, a maioria crianças acompanhadas de seus pais – moradores da localidade de Colônia dos Americanos, interior do município, visitou nessa quinta-feira (5) a base da empresa Aerotex em Montividiu, Goiás. Os visitantes foram recebidos pelo sócio-gerente da empresa, Ruy Alberto (Beto) Textor, que fez uma apresentação da empresa, pilotos, aeronaves e toda a sua equipe. O grupo também teve apresentações sobre a história da aviação agrícola brasileira, curiosidades do setor e como funcionam as operações com aeronaves no trato de lavouras e em combate a incêndios.

Sobre as operações contra fogo, a equipe da Aerotex também apresentou um relato sobre o trabalho da Brigada Aérea da empresa, que desde julho vem realizando diversas operações contra fogo em lavouras do sudeste goiano (já foram mais de 80 horas de voo e 300 lançamentos de água em incêndios na região).

Trata-se de um projeto que está sem sua segunda edição e ainda segue até o final do mês, com lucro nos atendimentos sendo revertido para entidades filantrópicas.

O encerramento da visita com um lanche oferecido pela empresa, além a distribuição de brindes. E foi a vez também das crianças emocionarem a equipe da Aerotex, com uma canção de agradecimento.



O grupo foi recebido pelo diretor da empresa, Beto Textor





A programação teve apresentações sobre a história da aviação agrícola, rotinas e segurança do setor, além de curiosidades e o trabalho da Brigada de Incêndio



Famílias de moradores da localidade de Colônia dos Americanos...



...ouviram com atenção as explicações da equipe da empresa

07 / 09 / 19

Sindag teve agenda na Anac, Mec e Congresso Nacional

Maratona de encontros em Brasília ocorreu na terça e na quarta-feira (dias 3 e 4) e abrangeu atualização de regulamentos, melhoria na qualificação de profissionais e articulação por políticas para o setor

O Sindag teve durante a semana uma maratona de reuniões em Brasília, na Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), Ministério da Educação (Mec) e com parlamentares no Congresso Nacional. O principal compromisso foi na Anac, na quarta-feira (4), onde o presidente Thiago Magalhães, os diretores Francisco Dias da Silva e Tiago Textor e o consultor Agadir Mossmann conversaram com representantes de superintendências da Agência sobre uma lista de demandas que o setor aeroagrícola tem na casa. A reunião, que havia sido alinhavada no final de julho, durante o Congresso da Aviação Agrícola do Brasil (em Sertãozinho/SP), serviu para o grupo repassar os temas, definir os interlocutores em cada assunto e agendar uma série de reuniões ir eliminando etapas nos próximos meses.



Anac: reunião com superintendências da Agência definiu etapas de encontros para os próximos meses

A sistemática será a mesma que já havia sido adotada entre Sindag e Anac entre 2014 e 2017 – onde se resolveu uma série de questões, por exemplo, regulamentando a conversão de motores de aviões da gasolina de aviação para o etanol e publicando diretrizes sobre equipamentos embarcados. Dessa vez, as discussões devem abranger atualização de procedimentos de manutenção, avaliações para revalidação de licenças de pilotos e outros temas – são cerca de 20 itens na pauta. A próxima reunião entre as entidades está marcada para 19 de setembro.

MEC E PARLAMENTARES

No Ministério da Educação, o foco do presidente Thiago Magalhães foi pedir a inclusão do tema aviação agrícola no currículo das faculdades de Agronomia. Embora as instituições de ensino superior tenham atualmente autonomia para incluir ou não tecnologias de aplicações aéreas nas grades de seus cursos, a intenção do sindicato aeroagrícola é que ao menos o referencial possa ser mencionado em diretrizes gerais.

Magalhães explica que o País possui algumas universidades que são inclusive referenciais sobre aviação agrícola, mas o setor ainda se ressentia da falta de profissionais já com alguma familiaridade com a tecnologia aeroagrícola. “Temos trabalhado com diversas instituições, no sentido de mostrar um nicho de mercado que deve crescer nos próximos anos, ao mesmo tempo contribuindo e na carona do aumento de produtividade na produção de grãos”, destaca o dirigente aeroagrícola.

Já nas visitas ao Congresso Nacional, Magalhães e Francisco Dias estiveram acompanhado dos assessores parlamentares Pietro Rubin e Napoleão Salles. Eles passaram pelos gabinetes dos deputados Evair Vieira Melo (PP/ES), Luiz Nishimori (PL-PR), Beto Pereira (PSDB/MS) e Heitor Schuch (PSB-RS), além do senador Antônio Anastasia (PSDB/MG).

O foco nos encontros foi apresentar ou atualizar dados sobre a aviação agrícola no Brasil e nos Estados – desde números até ações de aproximação com a sociedade, projetos de melhoria contínua e outras iniciativas. Nesse caso, dentro da estratégia de aproximação institucional, transparência e articulação em prol de políticas para o setor.



Entre as visitas a parlamentares, Thiago Magalhães conversou com os deputados Evair Vieira Melo (PP/ES)...



... Beto Pereira (PSDB/MG)...



... Heitor Schuch (PSB-RS), junto com o diretor Francisco Dias da Silva...



... e Luiz Nishimori (PL-PR)

07 / 09 / 19

Mundo da aviação agrícola fascina os pequenos em SP

“Momentos assim são importantes para que as crianças criem uma visão própria e ampla do mundo”. Assim foi a mensagem da Escola de Educacional Infantil Xameguinho, de Mirassol, São Paulo, colocada em sua página no Facebook, na postagem da visita de um grupo 32 crianças e três professoras à base da Triângulo Aviação Agrícola. Programação que ocorreu na tarde da quinta-feira (5).

A turminha foi recebida pelos funcionários da empresa, conheceram suas instalações e aprenderam sobre a importância da aviação agrícola – e como são as operações em lavouras e combate a incêndios. Os pequenos também puderam ter a sensação de estar dentro de um avião agrícola e se fascinaram pela profissão de piloto. Aproveitando o dia bonito, a atividade teve ainda brincadeiras e até um piquenique sob as árvores no pátio das aeronaves.



Crianças aprenderam sobre a aviação e adoraram a sensação de entrar em um avião agrícola - Fotos: Triângulo Aeroagrícola





Grupo de 32 crianças e três professoras foi recebido pelas funcionárias e piloto da Triângulo



*Crianças ficaram fascinadas pela profissão de piloto Foto: Luciane Barcelos
(www.lucianebarcelos.com.br)*

08 / 09 / 19

Vice-presidente do Sindag entre os homenageados nos 111 anos da Ufla

A emoção marcou a programação de homenagens da Universidade Federal de Lavras (Ufla), na sexta-feira (6). O vice-presidente do Sindag, Jorge Toledo, recebeu, o certificado marcando o 25º aniversário de sua diplomação na casa como agrônomo. Entre os homenageados junto com ele estava também o ex-professor, ex-ministro da Agricultura e atual presidente da Associação Brasileira dos Produtores de Milho (Abramilho), Alysson Paulinelli, que se formou ali há 60 anos, foi professor, dirigiu e ajudou a reestruturar a casa – e foi [destaque na 1ª edição da revista Aviação Agrícola](#). As homenagens foram durante o Jantar dos Ex-Alunos, em todos ainda se reunindo no dia seguinte para a Aula da Saudade, que ficou a cargo do professor [Alfredo Scheid Lopes](#), docente na casa desde 1962 – *aposentado em 1993 e, desde então, atuando como voluntário.*

Visivelmente emocionado, ainda no sábado Toledo comentou que foi “uma emoção muito forte reencontrar colegas com os quais nunca mais havia conversado nesses 25 anos. E a Aula da Saudade, com o professor Alfredão, também foi emocionante demais.” O vice-presidente do Sindag se formou na primeira turma de agrônomos saída da Ufla. Ele entrou na instituição em 1989, quando ainda era Escola Superior de Agricultura de Lavras (Esal). Mas a história da universidade mineira vem de bem antes disso: tanto a homenagens aos ex-formandos quando a Aula da Saudade foi o ponto alto das [comemorações de 111 anos da Ufla](#), que teve diversos outros eventos ao longo da semana.



Toledo e Paolinelli: egressos da Ufla e atuando pela melhoria da agricultura no País



Aula da Saudade com o professor Alfredo Scheid Lopes emocionou a turma



Durante a solenidade de sexta-feira, falando sobre o papel dos profissionais na produção de alimentos, Alysson Paolinelli também reforçou o protagonismo do Brasil nesse no contexto mundial:

08 / 09 / 19

Unicruz e Sindag alinham próximos passos para pesquisas aeroagrícolas

A Universidade de Cruz Alta (Unicruz), no Rio Grande do Sul, deve selecionar nos próximos dias o primeiro aluno ou aluna bolsista de pós-graduação dentro do convênio para pesquisas estabelecido em março entre a instituição e o Sindag. O estudo voltado para tecnologias de aplicação aérea contará com apoio de empresas de aviação agrícola e/ou drones, associadas ao sindicato. Esse foi um dos temas tratados na reunião ocorrida dia 4, entre o diretor-executivo do Sindag, Gabriel Colle, e o coordenador da Área Experimental da Unicruz e professor do Curso de Agronomia da instituição, Maurício Pasini.



Pasini e Colle visitaram a área experimental onde ocorrerão as pesquisas da universidade

O encontro ocorreu em Cruz Alta e abordou também a articulação para inclusão da cadeira abordando aviação agrícola na universidade, além de cerca de 20 tipos de testes sobre aplicação aérea que devem ser feitos nos próximos meses, na Área Experimental da Unicruz – também com apoio de associadas ao Sindag. Colle aproveitou também para visitar a empresa KNA/Nativa Aviação Agrícola, uma das associadas engajadas na iniciativa.



Diretor do sindicato aeroagrícola também esteve na KNA/Nativa

EDITAL DE PESQUISAS

O acordo para as pesquisas havia sido [assinado durante a 20ª Expodireto Cotrijal](#), em Não-Me-Toque, também no noroeste gaúcho. Tanto a universidade quanto o sindicato aeroagrícola voltam para a feira em março do ano que vem, com o balanço do primeiro ano do convênio.

Antes disso, Pasini deve lançar em novembro um edital de seleção de pesquisas para outra frente de divulgação de trabalhos acadêmicos sobre aviação em lavouras: o Fórum Científico que ocorre dentro do [Congresso da Aviação Agrícola do Brasil](#), que terá sua segunda edição em julho de 2020.

O evento do ano que vem será em Sertãozinho/SP. A cidade é a mesma que recebeu o Congresso e o Fórum deste ano, onde houve ficou definido foco inicial em estudos que ajudem a combater estereótipos contra o setor, atestando a segurança e eficiência das aplicações aéreas.

08 / 09 / 19

Sindag tem encontro em Buenos Aires, com entidades aeroagrícolas do Uruguai e Argentina

Reunião do Comitê Mercosul e Latino-Americano de Aviação Agrícola será nessa segunda, durante todo o dia, na sede do Ministério da Agricultura argentino

Representantes do Sindag, da Federação Argentina de Câmaras Agroaéreas ([Fearca](#)) e da Associação Nacional de Empresas Aeroagrícolas Privadas do Uruguai ([Anepa](#)) têm encontro nessa segunda-feira (9) em Buenos Aires. A reunião do Comitê Mercosul e Latino-Americano de Aviação Agrícola será das 9 às 17 horas, com objetivo de alinhar uma linha de ação comum entre as três entidades, com foco em articulação política e comunicação com a sociedade. A programação será no prédio do Ministério da Agricultura, Pecuária e Pesca da Argentina ([Avenida Paseo Colon, 922](#)).

O sindicato aeroagrícola brasileiro estará representado pelo presidente Thiago Magalhães (que atualmente também coordena o Comitê Mercosul) e pelo secretário executivo Júnior Oliveira. A agenda do dia terá início com uma apresentação das políticas do Ministério em torno do setor aeroagrícola no país e seguem com uma apresentação da Rede de Boas Práticas Agrícolas (que abrangem o Ministério e diversas entidades do setor primário argentino).

Em seguida, cada uma das três entidades aeroagrícolas apresentará suas ações e projetos, além de dados sobre o setor (cenários, regulação e reguladores) em cada país. Os trabalhos da manhã terminam com um balanço dos desafios de cada entidade. Já a tarde será para construir propostas de comunicação e definição de uma linha de ação comum para as três entidades.

Além de possíveis ajustes e avaliações pontuais nos próximos meses, de antemão o balanço da agenda comum definida nessa segunda será um dos itens principais na pauta do próximo Congresso da Aviação Agrícola brasileiro, marcado para 28 a 30 de julho do ano que vem, em Sertãozinho/SP. Isso porque o encontro 2020 será Mercosul e Latino-Americano, segundo o revezamento anual existente entre Argentina, Uruguai (que sediou em 2019) e Brasil.

09 / 09 / 19

Relatório e íntegra das palestras do Congresso da Aviação Agrícola disponíveis na internet

Os internautas já podem conferir a playlist no canal do YouTube do Sindag a íntegra das 36 palestras do Congresso da Aviação Agrícola do Brasil 2019, ocorrido há pouco mais de um mês, em Sertãozinho, São Paulo. Também é possível acessar os números do evento no relatório disponível no site do Sindag.

[Clique AQUI](#) para acessar a playlist das palestras...

[... e AQUI](#) para conferir o relatório do Congresso

No canal no YouTube, estão apresentações desde temas técnicos como uso de produto biológico para controle de pragas até curiosidades como o cenário da aviação agrícola na Espanha, passando por assuntos como gestão de empresa e combate a incêndios com aeronaves. Além da solenidade de abertura, da palestra magna sobre tendências da política brasileira e diversas outras apresentações, que mobilizaram plateias invariavelmente cheias.



Já o relatório no site, além de relacionar os palestrantes e expositores, contempla ainda os links da repercussão na imprensa e listas de patrocinadores e apoiadores. Além de esmiuçar os números do público, que, entre 3,1 mil visitantes, abrangeu por exemplo 266 estudantes e 429 pilotos, além de 454 gerentes, administradores ou sócios de 111 empresas aeroagrícolas presentes. Sem falar nos jornalistas, autoridades, técnicos e parceiros – aí com destaque também para a programação paralela dos pilotos e os cinco fóruns (político, científico, de tecnologia de aplicação e outros).

10 / 09 / 19

Setor aeroagrícola será destaque em encontro do Crea/MT

O setor aeroagrícola estará em pauta nessa quarta-feira (11), na reunião da Câmara Setorial Temática para o crescimento sustentável do Estado, do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Mato Grosso (Crea/MT). O encontro será a partir das 9 horas, na Sala 201 da Assembleia Legislativa do Estado, com a palestra do diretor-executivo do Sindag, Gabriel Colle. Ele falará sobre o tema Tecnologia de Aplicação na Aviação Agrícola – Regulamentação, Sustentabilidade e Segurança na Agricultura.

O convite para a apresentação do Sindag no evento do Crea/MT veio a partir da participação do diretor no [31º Congresso Brasileiro de Agronomia \(CBA\)](#), em agosto. Foi quando Colle representou o sindicato aeroagrícola em um debate sobre mercado de trabalho e sustentabilidade, em uma das mesas redondas da programação.



Colle havia falado sobre a sustentabilidade do setor aeroagrícola no 31ª CBA, no Rio

10 / 09 / 19

Sindag, Fearca e Anepa alinham ações sobre pesquisas e campanha na internet

Representantes de entidades aeroagrícolas do Mercosul tiveram encontro em Buenos Aires, para analisar demandas comuns e traçar parcerias para promover o setor

Entidades aeroagrícolas da Argentina e Uruguai, a exemplo do Brasil, deverão fazer um levantamento das pesquisas existentes em cada país sobre tecnologias de aplicação aérea. A ideia é reunir o maior número possível de dados científicos que atestem a eficiência e, principalmente, a segurança da aviação agrícola. Paralelamente, o Sindag, a Federação Argentina de Câmaras Agroaéreas (Fearca) e a Associação Nacional de Empresas Aeroagrícolas Privadas do Uruguai (Anepa) devem montar uma campanha institucional para internet com spots em vídeo e peças gráficas – em português, espanhol e inglês.



Reunião foi na sede do Ministério da Agricultura argentino



Esses foram os principais pontos definidos na reunião do Comitê Mercosul e Latino-Americano de Aviação Agrícola, ocorrido nessa segunda-feira (9), em Buenos Aires. Fearca e Anepa também decidiram enviar ofício ao governo brasileiro oferecendo apoio de aeronaves para operarem junto com o Sindag, caso seja necessário reforço no combate a incêndios florestais no Brasil. Outra ação, envolvendo as três entidades coirmãs, será a divulgação de uma nota oficial conjunta apoiando o acordo comercial entre o Mercosul e a União Europeia – anunciado em junho durante a 14ª Cúpula do G20, em Bruxelas.

COMPATILHAMENTO DE INFORMAÇÕES

“Tivemos um bom encontro, debatendo a fundo a complexidade dos cenários em cada país e com várias ideias para incentivar políticas para o setor e melhorar a comunicação com a sociedade”, explica o presidente do Sindag, Thiago Magalhães, que também coordena o Comitê Mercosul. A reunião ocorreu na sede do Ministério da Agricultura, Pecuária e Pesca da Argentina.

No caso das pesquisas, a estratégia é os países compartilharem entre si sua produção científica sobre o setor aeroagrícola, para qualificar os debates sobre aplicações aéreas e combater estereótipos. O levantamento está adiantado no Brasil, já que foi justamente esse o foco do Fórum Científico realizado no Congresso da Aviação Agrícola do Brasil, ocorrido de 30 julho a 1º de agosto deste ano em Sertãozinho/SP.

Aliás, segundo Magalhães, o Sindag, a Fearca e a Anepa deverão também realizar um Fórum Científico conjunto. Justamente para colocar na roda os resultados conseguidos até então e incentivar novos estudos. “O encontro ainda não tem data definida”, completa.

Já a campanha na internet deverá ter como destaque as peças em vídeo. A intenção é uma série de spots de 30 segundos cada, falando sobre boas práticas aeroagrícolas, destacando infográficos do setor, tipos de missões da aviação (aplicações, semeadura, combate a incêndios e outras) e outras possibilidades que agora devem ser definidas. Com uma linguagem comum para os três países, mas que possa repercutir em todo o continente.

10 / 09 / 19

Congresso AvAg é destaque em revista da Fundação Getúlio Vargas

O sucesso do Congresso da Aviação Agrícola do Brasil ganhou destaque na edição de setembro da revista Agroanalysis do Centro de Agronegócio da Fundação Getúlio Vargas (FGV). A publicação destinou seis páginas de reportagem para o evento promovido pelo Sindag em Sertãozinho, no interior paulista (entre os dias 30 de julho e 1º de agosto), enfocando os recortes de público e expositores, além da quantidade e qualidade das palestras e debates. Abordando os principais temas do Congresso, a revista também faz referência à articulação política e às homenagens prestadas no principal encontro aeroagrícola brasileiro.

Clique [AQUI](#) para conferir a edição completa...

...e [AQUI](#) para ver apenas as páginas sobre o Congresso

A Agroanalysis deste mês tem ainda como reportagem de capa a entrevista com a ministra da Agricultura, Tereza Cristina, além de diversas matérias sobre mercados e cenários do agronegócio brasileiro, em 41 páginas de revista. Trata-se de uma das principais publicações do País voltadas para o agro.

A revista tem como editor executivo Luiz Antônio Pinazza (diretor técnico da Associação Brasileira do Agronegócio/Abag) e o Centro de Agronegócio da FGV é coordenado pelo ex-ministro da Agricultura Roberto Rodrigues.

10 / 09 / 19

Vídeo da Unica mostra aviação entre ações de convivência com apicultura

Confira abaixo o vídeo da União da Indústria de Cana-de-Açúcar (Unica) sobre os projetos desenvolvidos por usinas associadas para preservação das abelhas. Entre os exemplos, o Projeto Polinizar, desenvolvido pela Cofco International Brasil S.A. No caso, uma iniciativa com participação direta da aviação agrícola, dentro das ações de boas práticas incentivadas pelo Sindag.

No vídeo, aparecem demonstrações da empresa Imagem Aviação Agrícola, de São José do Rio Preto/SP e a fala do diretor da empresa e vice-presidente do Sindag, Jorge Toledo. O projeto também foi tema de reportagem especial na última edição da revista Aviação Agrícola (páginas 12 a 17) do Instituto Brasileiro da Aviação Agrícola (Ibravag) – confira [AQUI](#).

10 / 09 / 19

Associação dos Engenheiros Agrônomos repudia projeto contra aviação em TO

A Associação dos Engenheiros Agrônomos do Tocantins (AEATO) divulgou nessa segunda-feira (9) uma nota de repúdio ao projeto de lei 296/2019, do deputado estadual José Roberto Ribeiro Forzani, o Zé Roberto Lula (PT), que pretende proibir a pulverização aérea de defensivos no Estado. O documento da entidade ressalta vocação agropecuária de Tocantins e o fato de que a tecnologia de aplicação de produtos fitossanitários leva em conta a praga a ser combatida, ferramenta, ambiente e vários outros fatores, dentro de uma ciência moderna segura e eficiente.

A nota, assinada pelo presidente Cid Tacaoca Muraishi, destaca ainda que “a AEATO entende que o que deveria ser proposto pela câmara legislativa e discutido com todo o seguimento é a regulamentação e fiscalização coerente dessa prática, e não a proibição arbitrária e sem fundamento como foi instituído no projeto.”

A proposta de Zé Roberto Lula tramita desde agosto e sua justificativa foca quase exclusivamente em danos atribuídos aos agrotóxicos “(...) destaca-se a contaminação de trabalhadores rurais e da população por agrotóxicos, contaminação de alimentos, das águas que abastecem populações urbanas, do solo e até, em casos extremos, do leite materno.”

E sem a relação de causa/consequência com a aviação, já que, diferente das ferramentas terrestres, não há trabalhadores na lavoura nas aplicações aéreas, os próprios relatórios da Anvisa isentam de contaminação os alimentos de lavouras atendidas pela aviação (caso do arroz, milho e banana) e as águas, solo e o leite materno não sobrem influência da aviação, que utiliza até 10 vezes menos calda em suas aplicações.

Veja mais em Fatos & Mitos sobre a aviação agrícola, [clcando AQUI](#)

10 / 09 / 19

Sindag na Estrada terá encontro em Pelotas nessa quinta

Segurança operacional e planejamento serão temas na palestra do consultor em segurança e documentação Agadir Mossmann, na noite dessa quinta-feira (12), em Pelotas. Trata-se da 49ª edição do Sindag na Estrada, que vai ocorrer no Parque Tecnológico Pelotas ([Avenida Domingos de Almeida, 1785](#)), a partir das 19 horas.

A edição pelotense dos encontros itinerantes do sindicato aeroagrícola (que ocorrem em todo o País) vai integrar também o projeto Aviação Agrícola 100% legal, que conta com patrocínio da Syngenta.

A edição também será exclusiva para empresas associadas. As inscrições são gratuitas e feitas pela internet, [clcando AQUI](#).

11 / 09 / 19

Esquadrão Sindag se apresentará em evento aberto na Academia da Força Aérea

A aviação agrícola estará entre os destaques na programação do Portões Abertos da Academia da Força Aérea (AFA), em Pirassununga/SP, no próximo domingo (15). A movimentação terá início às 11 horas e o público interessado precisa reservar seu ingresso gratuito pela internet, no site [portoesabertos.com.br](#) – *é bom se apressar, já que os três primeiros lotes esgotaram e o quarto está aberto desde o dia 4*. A medida é para evitar a superlotação do espaço, principalmente por questões de segurança.

A movimentação terá apresentações do Esquadrão Sindag (formado pelas empresas paulistas Pachu e Imagem Aviação Agrícola, além da Tangará, Imagem e Tangará Aeroagrícola), com simulações de pulverizações e combate a incêndios.

A participação será semelhante ao que ocorreu durante o [6º Arraiá Aéreo de Bauru](#), em junho deste ano – onde veio o convite para o Portões Abertos na AFA.



Aviação agrícola foi convidada para apresentações na casa da Esquadrilha da Fumaça

Outros destaques ficam por conta das demonstrações de aeronaves (caças, de transporte e helicópteros) e veículos militares, paraquedismo e acrobacias, com a presença de diversos aviões civis. Lembrando que a Academia é conhecida como o Ninho das Águias e o lar da Esquadrilha da Fumaça, que fará a apresentação principal do dia.

O Portões Abertos ocorre este ano [em 11 unidades da Força Aérea](#) pelo País (em um calendário que começou em maio e vai até o final de outubro). A iniciativa serve para as pessoas conhecerem de perto o trabalho das Forças Armadas (participam também o Exército e a Marinha) e de vários segmentos da aviação civil brasileira. É, talvez, o mais prestigiado e tradicional (além de querido pelas crianças) evento aeronáutico brasileiro aberto ao público geral.

11 / 09 / 19

Setor aeroagrícola apresentado para conselheiros do Crea/MT

O diretor-executivo do Sindag, Gabriel Colle, apresentou cenários e desafios da aviação agrícola no País e os números do Mato Grosso, para engenheiros agrônomos do Estado, nessa terça-feira (10). Foi durante a reunião da Câmara de Agronomia do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Mato Grosso (Crea-MT), onde Colle abordou também as ações de melhoria contínua junto a empresas e profissionais do setor aeroagrícola, aproximação com a comunidade e articulações em prol da atividade.

“Foi importante para dirimir dúvidas dos profissionais e alinhar ações”, explica Colle. Entre as propostas, está a realização no Mato Grosso de encontros entre operadores e representantes dos órgãos de fiscalização, para clarear as informações de ambos os lados sobre exigências de cada órgão e rotinas das empresas. A exemplo das edições do Sindag na Estrada ocorridas entre agosto e setembro em [Ribeirão Preto/SP](#) e nas cidades gaúchas de [Cachoeira do Sul](#) e [São Borja](#).



Colle esclareceu diversas dúvidas dos conselheiros

VISÃO

Segundo o conselheiro do Crea/MT Clóvis Lago Albuquerque, o dirigente do Sindag “deu uma visão bastante ampla do setor e do trabalho da entidade aeroagrícola não só na melhoria do setor, mas também no esforço de divulgar suas ações e combater estereótipos”. Albuquerque ressalta que a ação foi importante inclusive pela capilaridade da Câmara.

“São 16 conselheiros, representantes de associações de agronomia de todo o Estado. Após a reunião, esses profissionais levam essas informações para suas regiões”, destaca. “A aviação agrícola é muito forte no mato Grosso e claro que estamos abertos a novos trabalhos com o Sindag para fortalecer a comunicação sobre o setor”, completa o conselheiro.

12 / 09 / 19

STF considera legal pesquisa para o uso de aviões no combate a mosquitos

Plenário do Supremo derrubou ação de inconstitucionalidade contra a medida, em julgamento que terminou nessa quarta-feira, reforçando a necessidade de aval das autoridades sanitárias e ambientais

“Uma vitória do bom senso, e de quem sofre com a dengue, que cresceu 600% este ano”. Assim o presidente do Sindicato Nacional das Empresas de Aviação Agrícola (Sindag), Thiago Magalhães, definiu o resultado da sessão desta quarta-feira (11) do Supremo Tribunal Federal (STF), que derrubou a Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADIN) 5.592 dispositivo da [Lei 13.301/2016](#) que inclui a pulverização aérea nas estratégias de combate ao mosquito *Aedes aegypti* (artigo 1º, § 3º, inciso IV). O julgamento terminou com o entendimento de que a ferramenta aérea pode ser usada no combate a mosquitos, desde que haja permissão das autoridades sanitárias e ambientais. O que, na prática, já estava previsto na própria lei – *autoridades sanitárias*, e na regulamentação aeroagrícola – *licenças ambientais*. O percentual de crescimento da dengue, divulgado hoje pelo Ministério da Saúde e mencionado por Magalhães, foi citado pelo presidente do STF, Dias Toffoli, na hora de anunciar o voto final, favorável à ferramenta.

A ADIN 5.592 estava tramitando desde 2016 e havia sido apresentada pelo então procurador-geral da República, Rodrigo Janot, que alegou que o uso de aviões contra mosquitos prejudicaria o meio ambiente e colocaria pessoas em risco. O que, para Magalhães, demonstra a falta de informação e o preconceito contra a aviação agrícola. “Primeiro porque, como ocorre em países como Estados Unidos, Cuba, México, Europa e outros onde a técnica é rotineira – e até como foi no Brasil na década de 70, em aplicações aéreas contra vetores são usados os mesmos produtos aplicados pelas equipes em terra (nos chamados fumacêes) ou larvicidas biológicos.”



Aviões foram usados com sucesso contra mosquitos no Brasil em 1975, eliminando um surto de encefalite em São Paulo

Com a diferença, acrescenta o presidente, de cobrir locais longe do alcance das equipes nas ruas, como fundos de terrenos baldios e pontos distantes de ruas, e muito mais rápido: cerca de 500 quarteirões em uma hora. O alcance e a velocidade do avião também preveniriam a reinfestação, por sua vez diminuindo a necessidade de reaplicações e ainda evitando que os insetos se tornem resistentes aos produtos

“Segundo porque o próprio dispositivo na Lei 13.301 atacado pela ADIN deixa bem claro que qualquer operação só poderia ser feita ‘mediante aprovação das autoridades sanitárias e da comprovação científica da eficácia da medida’.

Então, não haveria justificativa para descartar o avião. A menos que se descartasse completamente a aplicação de qualquer produto, por terra ou por via aérea, fosse químico ou biológico, o que parece não ser o caso”, assinala Magalhães, destacando [o Boletim Epidemiológico](#) publicado nessa quarta pelo Ministério da Saúde, que aponta o surgimento de mais de 6 mil casos de dengue todos os dias no País.

O presidente reitera que nenhuma operação aérea ocorrerá sem o cumprimento de todas as etapas previstas na lei e que não há qualquer previsão de testes nesse sentido. “Vale lembrar ainda que a posição do Sindag é de que a aviação não substitui o controle de focos de mosquito pela população (eliminação de água parada) e o investimento em saneamento básico, que são as principais ferramentas contra o problema. As aplicações aéreas, na hipótese de serem testadas e aprovadas, seriam para áreas de epidemia ou de grandes infestações, onde se precisa reduzir rapidamente a quantidade de mosquitos a níveis em que o controle de focos pela população volte a ser eficiente.”

ELIMINAR RUÍDOS

“Quando esse tema foi para a Suprema Corte, avaliamos isso como uma oportunidade de acabar de uma vez por todas com o ruído em torno do assunto”, explica o presidente do Instituto Brasileiro da Aviação Agrícola (Ibravag), Júlio Augusto Kämpf, que também considera o resultado no STF como uma vitória contra o preconceito. “Gasta-se uma energia enorme para desmontar mitos, como a alegação absurda de a aviação iria pulverizar agrotóxicos sobre a cidade.”, relata. “O que se tem é uma lei que desde o início prevê que a ferramenta pode ser usada, desde que se faça testes para comprovar sua eficiência e que depois disso, ainda necessita aval das autoridades competentes. A discussão no Supremo serviu para colocar isso às claras, de forma profunda e conclusiva.”

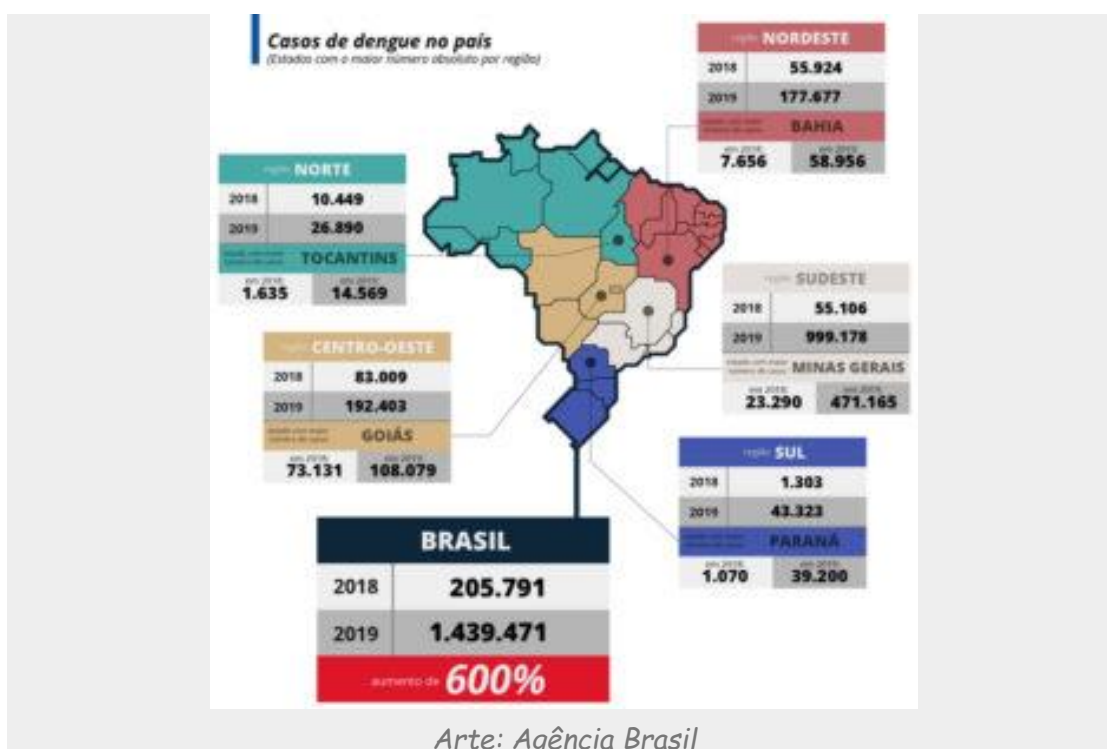
Kämpf lembra que o uso de aviões contra mosquitos já salvou vidas no Brasil. “Em 1975, o País teve uma das mais bem-sucedidas operações de combate a mosquitos em sua história, na qual a aviação agrícola ajudou eliminar um surto de encefalite que assolava a Baixada Santista, em São Paulo.” Entre março e junho daquele ano, os municípios de Mongaguá, Peruíbe e Itanhaém registraram 495 casos da doença, que era transmitida pelo mosquito culex.

O consultor Eduardo Araújo, que participou das operações naquele ano, lembra que a iniciativa na época partiu da Superintendência de Controles de Endemias (Sucen) de São Paulo combinou ações de educação para eliminar criatórios de mosquitos nas casas, combinada com aplicações de fumacê em terra, por agentes a pé ou em caminhonetes”. Como depois e 60 dias a estratégia não tinha dado resultado, o órgão resolveu apostar na ferramenta aérea, com apoio da Embraer (pra a qual trabalhava Araújo) e do Ministério da Agricultura. “Foram três aplicações em quatro semanas, aplicando pelo ar o mesmo inseticida usado nos fumacês terrestre (que também continuaram atuando. E os focos foram eliminados, sem danos colaterais ao meio ambiente ou às pessoas”, recorda Araújo.

BALANÇO DA DENGUE

Conforme o [Boletim Epidemiológico](#) divulgado nessa quarta-feira (11) pelo Ministério da Saúde. O Brasil registrou 1.439.471 casos de dengue entre 30 de dezembro ao último dia 24 de agosto. O que representa um incremento de 599,5%, na comparação ao mesmo período do ano anterior – uma média de 6.074 novos casos todos os dias.

Ainda segundo o boletim, no Sudeste os casos pularam de 55.106 para 999.178 (quase 1 milhão) e no Sul do Brasil crescimento da dengue foi de 3.224%, pulando de 1.303 em 2018 para 43.323 até o final de agosto deste ano.



Com esses números, a incidência da dengue pulou de 98,7 para 690,4 doentes para cada 100 mil habitantes no País. No caso da Zika, o número de casos pulou de 6.669 para 9.813 casos no Brasil (+47,1%), com 1.649 casos prováveis em gestantes e 33 óbitos confirmados. Já a Chikungunya cresceu 44,2%, passando de 76.742 casos em 2018 para 110.627 este ano.

AMICUS CURIAE

“Nós procuramos esclarecer que o combate a vetores, via pulverização aérea, é uma técnica empregada, amplamente, inclusive no primeiro mundo, e diante da calamidade na saúde pública no Brasil, com crescimento dos casos de dengue, chikungunha, zika vírus e também febre amarela, mostra-se necessária a adoção de aeronaves, que de modo ágil podem reduzir o número de mosquitos, explica o assessor jurídico do Sindag, Ricardo Vollbrecht, que fez a sustentação oral da defesa da lei, em nome do sindicato aeroagrícola, na primeira parte do julgamento (em abril).

A entidade havia solicitado sua inclusão no processo como *amicus curiae* – entidade cujo conhecimento ou relação com o debate pode contribuir com a discussão, o que foi aceito pela corte. “Com relação à saúde e à proteção ao meio ambiente, levamos aos ministros mais de 30 estudos, que atestam a segurança ambiental da aviação agrícola no combate a mosquitos”, completou Vollbrecht.

VOTOS

A votação iniciada em abril acabou abrindo três correntes. Uma delas a da relatora, ministra Carmem Lúcia havia julgado procedente o pedido da PGR. Já os ministros Alexandre de Moraes, Marco Aurélio, Gilmar Mendes e Luiz Fux haviam julgado improcedente o pedido.

Roberto Barroso, Edson Fachin e Rosa Weber julgaram parcialmente procedente, liberando o dispositivo, mas incluindo a necessidade de autorização de saúde e ambiental.

Ricardo Lewandowski foi quem abriu a terceira frente, a acompanhava a relatora parte, mas exigindo que deveria ser retirado da lei a opção da “dispersão por aeronaves” dos produtos contra mosquitos.



Toffoli citou os dados alarmantes da dengue ao proferir seu voto favorecendo a aviação

Já no julgamento dessa quarta-feira, para colher os dois últimos votos, Celso de Mello votou conforme a corrente de Levandowski, no sentido de suprimir da lei a parte que se refere ao uso do avião, e Dias Toffoli (que citou Boletim Epidemiológico do Ministério da Saúde) votou pela constitucionalidade do uso da ferramenta, desde que com autorização de órgãos de saúde e ambiental.

PERGUNTAS E RESPOSTAS SOBRE COMBATE A MOSQUITOS COM AVIÕES

1 - Os aviões pulverizam agrotóxicos sobre as cidades?

É MITO. Os agrotóxicos, defensivos, fitossanitários ou qualquer nome que se dê aos produtos usados na lavoura, são para o combate a pragas específicas de cada cultura, também usados pela terra ou pelo ar.

No caso do combate ao mosquito, os aviões usam os mesmos produtos hoje aplicados por terra nos chamados fumacês, que são específicos para uso urbano e no meio de pessoas. Dependendo da situação (também a ser considerada nos testes), pode-se também usar um larvicidas biológicos.

2 - Os aviões aplicam produtos cancerígenos?

OUTRO MITO. Em uma aplicação aérea, os aviões usam os mesmos produtos usados pelas equipes em terra, fornecidos pelas autoridades sanitárias, como o Ministério da Saúde, e pela Organização Mundial de Saúde (OMS). Em nenhum país onde a técnica é usada os operadores escolhem o produto. Isso é com as autoridades.

3 - A aplicação aérea intoxica pessoas e animais?

NÃO. A diferença com o uso do avião é que o produto chega a pontos hoje inatingíveis pelas equipes em terra, como fundos de terrenos baldios, áreas abandonados e pontos longe das vias públicas. Repetindo: o produto que chega a esses locais é o mesmo que hoje os fumacês aplicam nas ruas - e o fazem mesmo com as pessoas caminhando nas calçadas e direcionado a pulverização diretamente para a fachada das casas.

Aliás, com a aplicação aérea eliminando também os focos de mosquito até então inatingíveis, não sejam necessárias reaplicações por como quando a aplicação é feita só em terra, normalmente se repetindo apenas a parte frontal das residências (o chamado efeito "lavagem de fachadas") e favorecendo reinfestações.

4 - O uso do avião torna os mosquitos mais resistentes, à medida que elimina apenas os insetos mais fracos e deixa os mais fortes se reproduzirem e "aperfeiçoarem" sua linhagem?

PELO CONTRÁRIO: Justamente o uso do avião é o que diminui o risco disso acontecer. Como sua aplicação é mais abrangente e eficaz, há menos chances de sobrarem mosquitos para esse "aperfeiçoamento" da espécie. Diferente de se fazer a aplicação apenas por terra, pelo problema de reinfestação já exposto na questão anterior.

5 - A melhor estratégia no combate à dengue, chikungunya e zika é a prevenção, com a eliminação dos focos de água parada em cada casa, área pública e espaços comerciais, além do investimento em saneamento básico?

É VERDADE. É ponto pacífico que a aplicação de inseticidas (seja pelas equipes em terra ou por aviões) só deve ser considerada em áreas de epidemia.

Funciona assim: quando se tem uma infestação muito grande de mosquitos, já muito além da capacidade de enfrentamento apenas com a eliminação dos focos, é feita a aplicação do fumacê terrestre ou aéreo (ou os dois combinados) para eliminar os mosquitos em excesso e trazer a situação para o alcance do trabalho da população.

6 - Os produtos aplicados por aviões podem parar a quilômetros do alvo?

A chamada deriva (quando o produto aplicado se desloca da faixa de aplicação) é algo que ocorre tanto nas aplicações aéreas quando nas terrestres, tanto nas lavouras quando na guerra contra o mosquito nas cidades. Para preveni-la, o aplicador tem que considerar fatores como a escolha e regulagem dos bicos de pulverização e as condições de temperatura, pressão atmosférica e velocidade do vento.

E aí também o avião leva vantagem: além do sistema DGPS - que é como o GPS de um carro, só que muito mais preciso e rápido e que indica exatamente cada faixa a ser aplicada, com seu início e fim - e outros sistemas de precisão, o avião consegue realizar toda a aplicação antes que as condições climáticas mudem. Isso cobrindo até 500 quarteirões em uma hora, aplicando uma taxa de 400 mililitros (menos de meio litro) de produto por quadra (cerca de um hectare).

7 - Os aviões dão rasantes sobre as cidades nas aplicações contra mosquitos?

Diferente de um voo de lavoura, onde o avião voa a três metros do chão, a operação contra mosquitos é feita a 40 metros de altura. E a faixa do produto pulverizado (atrás do avião) é tão discreta que é quase invisível a olho nu.

12 / 09 / 19

Segurança é tema de palestra na Arenhart , em Uruguaiana

O Programa de Prevenção do Risco Associado ao Uso Indevido de Substâncias Psicoativas ([PPSP](#)) foi o tema da palestra da psicóloga Ediane Cappa, para a equipe da empresa Arenhart Aviação Agrícola, de Uruguaiana, no oeste gaúcho. A movimentação ocorreu na quarta-feira (11) e, além as apresentações formais de acordo com os requisitos da Emenda 02 do Regulamento Brasileiro de Aviação Civil (RBAC) 120, contou ainda com dinâmicas de grupo e exercícios para descontrair o grupo.



Equipe da empresa assistiu atentamente a apresentação...



...e participou de dinâmicas de grupo para aprender e descontrair



13 / 09 / 19

Aviação agrícola em pauta em câmara temática na Assembleia Legislativa do MT

A aviação agrícola foi o tema quarta-feira (11) da reunião da Câmara Setorial Temática (CST) de Engenharia e Agronomia na Assembleia Legislativa do Mato Grosso, em Cuiabá. O diretor-executivo do Sindag, Gabriel Colle, participou do encontro, apresentando cenários do setor no País e [números da frota](#) aeroagrícola no Estado. Colle também falou sobre a história da aviação agrícola brasileira, tecnologias, regulação e os programas de boas práticas e aproximação com a sociedade mantido pelo Sindag e instituições parceiras.

“Abordamos também os desafios e perspectiva do setor”, explica o diretor, que considerou o encontro um passo importante para a qualificação da aviação agrícola no Estado. O principal ganho, segundo Colle, deverá ser na aproximação com os operadores privados (produtores ou cooperativa que possuem suas próprias aeronaves), que operam a maior parte da frota mato-grossense, que tem 494 aeronaves (é a maior no ranking por Estados).



Colle (ao fundo) apresentou ao grupo dados sobre a frota no Estado, cenários do setor no País e as ações do Sindag e parceiras

PARCERIA

Conforme o presidente da CST, Marcelo Cesar Capelotto França, “a reunião foi excelente”. O dirigente destacou que o grupo já tinha ideia do tamanho do setor aeroagrícola no Estado, mas, até então, não com seus números exatos. “Chamou a atenção a quantidade de aeronaves dos operadores privados, que deverão ser o foco de um trabalho amplo de aproximação, em conjunto com o Sindag”, destaca França, sobre o planejamento que começou a ser desenhado para 2020.

Representante do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (Crea/MT) na CST, França explica que a entidade já possui parceria com entidades como o Instituto de Defesa Agropecuária do Estado (Indea), Ministério da Agricultura, Associação dos Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso (Aprosoja) e outras. “O Sindag veio para somar e será um parceiro importante”, conclui.



Câmara Setorial alinhavou ações em parceria com o sindicato aeroagrícola para 2020



13 / 09 / 19

Sindag na Estrada reuniu empresários em Pelotas

Segurança operacional e planejamento foram temas na palestra do consultor em segurança e documentação Agadir Mossmann, na noite da quinta-feira (12), em Pelotas. Trata-se da 49ª edição do Sindag na Estrada, que reuniu cerca de 20 representantes de empresas aeroagrícolas da região no Parque Tecnológico Pelotas (Avenida Domingos de Almeida, 1785), a partir das 19 horas.

O encontro integrou também o projeto Aviação Agrícola 100% legal, que conta com patrocínio da Syngenta.

14 / 09 / 19

Crianças aprendem sobre aviação agrícola em visita à Tangará

A empresa Tangará Aeroagrícola, de Orlândia/SP, recebeu na última semana a visita de 20 estudantes do 4º ano D da Escola Municipal de Educação Básica (Emeb) Professora Victória Olivito Nonino. Além de conhecer de perto os aviões e as instalações da Tangará, a turma teve ainda explicações sobre as rotinas aeroagrícola, a segurança e a importância do setor para as lavouras.

Os estudantes também aprenderam sobre outros tipos de operações dos aviões agrícolas, como combate incêndios e a mosquitos. A turminha ainda recebeu um lanche e pôde conferir de perto uma simulação de operação em lavoura, além de levar para casa exemplares da [revista Flapinho](#). “Os alunos voltaram maravilhados”, comentou a professora coordenadora Andreia Gasparetto, na rede social da escola.







14 / 09 / 19

Curso prepara técnicos para atuarem na aviação agrícola

A sexta-feira (dia 13) teve formatura da turma de técnicos agrícolas que concluíram o Curso de Executor em Aviação Agrícola ministrado pelo consultor Marcelo Drescher, em parceria com a Itagro Aviação Agrícola, em Alegrete/RS. A movimentação ocorreu nas instalações da aeroagrícola e foram cinco dias de aula, com a participação de sete técnicos. Ministrado por Drescher (por delegação do Ministério da Agricultura), o curso é pré-requisito obrigatório para profissionais que queiram trabalhar nessa função em empresas de aviação agrícola.

Ao todo, foram cinco módulos de aprendizado: aeronaves e desempenho operacional; legislação, fiscalização e usos da aviação; tecnologias de aplicação, produtos, calibração, teoria da gota e aspectos meteorológicos; planejamento operacional, aspectos econômicos e relatórios; e práticas de aplicação, calibração e determinação de faixas.

Mestre em Fertilidade dos Solos e especialista em Aviação Agrícola, Drescher é autor do Manual do Piloto Agrícola. Nos próximos dias 23 a 27 de setembro o curso ocorrerá em Itápolis, São Paulo. Dessa vez em parceria com a EJ Escola de Aeronáutica Civil.



Drescher e o sócio-gerente da Itagro (e diretor do Sindag) Marcos Camargo entregaram os certificados aos sete novos executores

15 / 09 / 19

Empresário aeroagrícola recebe distinção como personalidade dos esportes aéreos

O empresário Arnaud Rubens Rodrigues de Araújo (Binho Araújo), da Agrossol Aeroagrícola, de Casa Branca/SP, foi um dos homenageados na segunda edição do Prêmio CAB de Esportes Aéreos, da [Comissão de Aerodesporto Brasileira \(CAB\)](#). A festa foi na sexta-feira (13), no último dia do [International Brazil Air Show \(IBAS\)](#), realizado desde a quarta (11), no Aeroporto Internacional de São Paulo, em Guarulhos.

Binho Araújo recebeu o Diploma de Personalidade do Setor, com o título de Guerreiro do Aerodesporto. Considerado um dos mais respeitados entusiastas do aerodesportismo no país, o empresário (que também é piloto de acrobacias) possui um histórico como participante e importante apoiador de eventos em modalidades desde acrobacia até paraquedismo e balonismo.

Em novembro do ano passado, ele levou para Casa Branca (pela primeira vez no município) a terceira edição do [Asa Brasil – convenção sobre Show Aéreo Brasileiro](#), tendo a Agrossol Aeroagrícola como principal patrocinadora. Antes disso, em junho, a estrutura da Agrossol havia sediado o [Campeonato Brasileiro de Balonismo](#) – que graças à empresa voltou à cidade depois de 30 anos.

PROGRAMAÇÃO

A IBAS A feira reuniu, durante três dias, as cadeias de infraestrutura aeroportuária e de fornecedores da aviação comercial e executiva. Já a movimentação da CAB, além do Prêmio de Esportes Aéreos, teve no último dia um ciclo de 10 palestras, com 16 autoridades sobre o tema. Além dos principais ícones do esporte aéreo brasileiro, a programação contou com representantes de órgãos do comando da Aeronáutica e de entidades como a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), Ministérios da Infraestrutura e de Cidadania, Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) e outras.



Binho Araújo (dir) recebeu o certificado em reconhecimento a seu esforço por promover o aerodesportismo no País



Evento reuniu alguns dos principais nomes dos esportes aéreos do Brasil

16 / 09 / 19

AFA: Esquadrão Sindag entre os destaques em evento de 70 mil pessoas

O Esquadrão Sindag foi destaque no domingo (15), na programação Portões Abertos da Academia da Força Aérea (AFA), em Pirassununga/SP. Formado pelas empresas paulistas Pachu e Imagem Aviação Agrícola, além da Tangará Aeroagrícola, o grupo dividiu a festa com as aeronaves da Esquadrilha da Fumaça, aviões de caça e até o novo cargueiro KC-390, da Força Aérea Brasileira (FAB).

Foram quatro aviões agrícolas expostos ao público de 70 mil pessoas (três Air Tractor e um Piper Pawnee biplace, de treinamento) entre 47 aeronaves expostas. Além das demonstrações de pulverizações aéreas e combate a incêndios, os expectadores (principalmente a criançada) também puderam aprender sobre o setor através da revista Flapinho, que teve distribuição no local.

O evento se repete há 40 anos e é tradição também em outras unidades da Força Aérea espalhadas pelo País. A aviação agrícola ganhou destaque na programação a partir do sucesso do Esquadrão Sindag no [6º Arraiá Aéreo de Bauru](#), em junho deste ano.



Cerca de 70 mil pessoas apreciaram as atrações na Academia da Força Aérea



Aeronave KC-390 esteve entre as atrações do dia



Entrosamento: pilotos do Esquadrão Sindag e da Esquadrilha da Fumaça - Foto: Ricardo Beccari



Entrosamento: pilotos do Esquadrão Sindag e da Esquadrilha da Fumaça - Foto: Ricardo Beccari

17 / 09 / 19

Curso de boas práticas do CAS terá edições em Goiânia e Porto Alegre

O programa [Certificação Aeroagrícola Sustentável \(CAS\)](#) está com inscrições abertas para mais duas edições do curso Boas Práticas na Aplicação Aérea de Produtos Fitossanitários. O curso é pré-requisito para obtenção do selo do CAS e as próximas turmas ocorrerão em Goiânia (dias 1º e 2 de outubro) e Porto Alegre (5 e 6 de novembro). Podem participar sócio, piloto, Técnico agrícola ou o engenheiro agrônomo e cada empresa. Os interessados podem se inscrever pelo e-mail certificacaocas.fepaf@gmail.com ou pelo fone (14) 3880-7624 com Danielle Schirmann.

O investimento é de R\$ 4,5 mil por aluno, que inclui hospedagem, alimentação e material didático. O módulo do primeiro dia abrange Tecnologia de aplicação aérea e o tema do segundo dia é Sustentabilidade e responsabilidade nas aplicações, com oito horas cada.

SELO

Criado em 2013, o CAS é o primeiro (e até agora o único) selo de qualidade ambiental independente da aviação agrícola brasileira. Gerenciado pela Fundação de Estudos e Pesquisas Agrícolas e Florestais (Fepaf), a iniciativa é coordenada por três universidades públicas: a Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp/Botucatu) e as federais de Lavras (Ufla) e de Uberlândia (UFU). Com apoio da Associação Nacional de Defesa Vegetal (Andef) e do Sindicato Nacional das Empresas de Aviação Agrícola (Sindag).

Desde o seu surgimento, em 2013, até 2017, o CAS era dividido em três níveis, onde o primeiro era documental, para comprovar que a empresa estava em dia com todas as inscrições e licenças necessárias, inclusive de seu pessoal. O Nível II abrangia o curso de boas práticas e o terceiro nível era concedido a partir de uma auditoria comprovando a aplicação dos conceitos de boas práticas.

Para receberem o certificado do programa, as empresas interessadas precisam ter um representante participando do curso de boas práticas. Depois disso, o representante formado pelo curso deve repassar o conhecimento para o restante da equipe e, depois, a empresa ainda precisa comprovar a efetiva adoção de todos conceitos ensinados.



SERVIÇO:

O quê: curso Boas Práticas na Aplicação Aérea de Produtos Fitossanitários

Quando: 1 e 2 de outubro (Goiânia) e 5 e 6 de novembro (Porto Alegre)

Quanto: R\$ 4,5 mil por pessoa (valor abrange hospedagem, alimentação e material didático)

Informações e inscrições: pelo e-mail certificacaocas.fepaf@gmail.com ou pelo fone (14) 3880-7624

18 / 09 / 19

Aerotek recebe mais uma visita de estudantes

A Aerotek Aviação Agrícola, de Quirinópolis/GO, recebeu nessa terça-feira (17) a visita de cerca de 30 alunos, professores e supervisores das turmas de 1º ao 5º da Escola Militarizada Canaã. O grupo foi recebido na empresa pelo engenheiro agrônomo Diego Martins, pela técnica agrícola Brunna Alves e pela gerente Patrícia Martins. Além de apresentações sobre as rotinas operacionais e de segurança da aviação agrícola, as crianças conheceram as instalações e puderam ver de perto como é um avião agrícola.

Os pequenos receberam exemplares da revista Flapinho, editada em parceria entre o Sindag e a fabricante de aviões Air Tractor, com informações, jogos e figuras para colorir sobre aviação agrícola. A Aerotek fez ainda a entrega de cestas básicas para os estudantes, dentro do projeto de responsabilidade social da empresa.





Grupo recebeu exemplares da revista Flapinho e cestas básicas

18 / 09 / 19

Sindag participa de reunião da Câmara de Insumos do Mapa

Endividamento dos produtores rurais e plano safra foram alguns dos temas na 101ª reunião da Câmara Temática de Insumos (CTI) do Ministério da Agricultura, ocorrida na tarde de segunda-feira (16) em Brasília. O Sindag foi representado no encontro pelo diretor-executivo Gabriel Colle e a programação (que durou toda a tarde) abrangeu ainda discussões sobre reforma tributária para a cadeia de insumos, e pesquisas sobre fertilizantes, entre outros temas.

A Câmara Temática de Insumos reúne representantes de importantes entidades do agro no País. O Sindag integra o grupo desde fevereiro do ano passado e a próxima reunião está marcada para 2 de dezembro.

18 / 09 / 19

Sindag participa de lançamento de frente parlamentar e debate sobre sustentabilidade no Piauí

O empresário Igor Campagnaro, da Campagnaro Aviação Agrícola, representou o Sindag nessa segunda-feira (16) no lançamento da Frente Parlamentar da Agropecuária no Estado do Piauí (FPA-Piauí), ocorrido na Assembleia Legislativa. O grupo tem como presidente o deputado estadual Henrique Pires (MDB) e foi articulado com as entidades do setor produtivo.

Conforme Pires, a FPA nasce com o objetivo de “realizar a interlocução entre os poderes, a sociedade civil e o setor produtivo e as políticas de desenvolvimento da agropecuária do Estado”. Também integram a FPA-Piauí os deputados Themístocles Filho, Severo Eulálio e Zé Santana, do MDB. Os deputados Júlio Arcoverde (PP), Nerinho (PTB), Georgiano Neto (PSD), Capitão Carlos Augusto (PR), Gustavo Neiva (PSB) e Firmino Paulo (PP).

SUSTENTABILIDADE

O lançamento ocorreu durante um evento promovido pela Associação dos Produtores de Soja do Estado (Aprosoja Piauí), com a participação da Aprosoja Brasil e da Empresa Brasileira de Pesquisas Agropecuárias (Embrapa). O evento teve a apresentação de um estudo que reafirma a sustentabilidade da soja no Estado, mostrando o alto percentual de áreas de vegetação nativa preservado por produtores rurais e pelo poder público. O estudo Análise Territorial do Cadastro Ambiental Rural – CAR do Piauí trouxe também uma projeção de áreas agricultáveis que podem ser incorporadas à atividade econômica respeitando os limites do Código Florestal.

Durante o evento da Aprosoja, foi discutida também a Carta de Palmas, documento em que a Aprosoja Brasil e suas 16 associadas estaduais reafirmam para a sociedade, governos e empresas do Brasil e do exterior a sustentabilidade da soja brasileira. “Entregaremos este estudo proporcionando este debate para a sociedade civil e aos poderes constituídos do nosso estado”, explica o presidente da Aprosoja Piauí, Alzir Neto.

18 / 09 / 19

Inscrições abertas para curso sobre a NR-31

A Schroder Consultoria está com inscrições abertas para o Curso de Aplicação Segura de Agrotóxicos – NR-31, voltado para aplicações aéreas. Obrigatório para pilotos, técnicos e auxiliares de pista, o curso vai ocorrer dias 25, 26 e 27 de setembro, em Pelotas/RS.

As inscrições podem ser feitas pelos fones/whats (48) 98482-0916 ou (53) 98427-9115. Ou pelo site www.schroderconsultoria.com.br, clicando na janela Contato e informando números de CPF, Identidade, endereço e empresa em que atua, além do número de telefone e e-mail – *para que a Schroder possa ligar de volta e concluir a matrícula.*



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096 sindag@sindag.org.br

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

O valor da inscrição é de 500 reais e o curso é validado pela Associação dos Engenheiros Agrônomos de Pelotas (Aeapel).

19 / 09 / 19

Diretor do Sindag visita parlamentares mineiros em Brasília

O diretor-executivo do Sindag, Gabriel Colle, Teve encontros esta semana com parlamentares da bancada mineira em Brasília, para falar sobre o cenário do setor aeroagrícola, suas ferramentas de sustentabilidade e o trabalho de melhoria contínua do sindicato aeroagrícola. As conversas fazem parte da estratégia de aproximação institucional do Sindag com parlamentares, com foco principalmente em levar informações sobre a sustentabilidade e a importância da aviação agrícola aviação para o setor produtivo.

Colle aproveitou a estada na capital federal – onde foi panelista na [Audiência Pública da Comissão de Agricultura do Senado na quarta \(18\)](#) – para visitar os gabinetes do senador Antônio Anastasia (PSDB) e dos deputados Euclides Petersen (PSC), Fabiano Tolentino (PPS) e Luis Tibé (Avante). As visitas ocorreram entre a terça e a quarta-feira (dias 17 e 18) e o dirigente aeroagrícola também entregou aos parlamentares um exemplar da última edição da revista Aviação Agrícola, além de outros materiais da entidade.



Presidente do Sindag conversou com os deputados Fabiano Tolentino (PPS)...



...Euclides Petersen (PSC)



No gabinete de Luis Tibé, Colle foi recebido pelo assessor da bancada do Avante, Anderson Dorneles

19 / 09 / 19

Sindag participa de audiência no Senado sobre proteção às abelhas

O diretor-executivo do Sindag, Gabriel Colle, destacou nessa quarta-feira (18), no Senado Federal, os fatores que fazem da aviação agrícola uma das ferramentas mais seguras para o trato de lavouras no País e o papel da entidade em aprimorar a eficiência e a sustentabilidade do setor, inclusive na proteção aos polinizadores. Foi durante a audiência pública da Comissão de Agricultura e Reforma Agrária (CRA), ocorrida pela manhã na casa.



Colle destacou o esforço do setor aeroagrícola pela transparência, melhoria contínua e sustentabilidade

Proposta pelo senador Luis Carlos Heinze (PP/RS), vice-presidente da Comissão, a reunião serviu para debater o [Projeto de Lei \(PL\) 1918/2019](#), do senador Lasier Martins (Podemos/RS), que cria medidas de estímulo à pesquisa e à proteção das populações de polinizadores. Os trabalhos foram coordenados pela senadora Soraya Thronicke (PSL/MS), presidente da CRA.

Colle sublinhou o esforço do sindicato aeroagrícola em promover a aproximação da entidade com a sociedade, aprimorando a transparência e a troca de informações com órgãos reguladores. Ele reforçou ainda a articulação com instituições governamentais e entidades acadêmicas e do setor produtivo e deu ênfase à extensa regulamentação existente sobre o setor, bem como à alta tecnologia embarcada. “Tecnologia que tem a ver com eficiência. Por isso não é possível se falar em agricultura de precisão sem mencionar a aviação agrícola.”

Dividindo a mesa com representantes do Ministério da Agricultura, Empresa Brasileira de Pesquisas Agropecuárias (Embrapa), Projeto Colmeia Viva e Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), o diretor do Sindag destacou a importância da pluralidade do debate e agradeceu a iniciativa da audiência. “Concordamos com o objetivo prover ações voltadas estudo e proteção aos polinizadores. Queremos que o Brasil seja cada vez mais referência na produção sustentável ambientalmente”, concluiu.

APRESENTAÇÕES

“Requeri a audiência por ser o relator desta matéria”, explicou o senador Heinze. “Temos de desmistificar esse processo”, completou, reforçando a importância das informações repassadas pelos convidados. “Precisamos preservar, sim, nosso meio ambiente, nossas abelhas, mas também o agricultor e a produção rural, o carro chefe do nosso país e que já enfrenta tantos problemas.”

“Em consequência da elevada mortalidade de abelhas no Brasil, eu sugeri um projeto no sentido de se pesquisar as causas e proteger as abelhas como polinizadores,” ressaltou o senador Lasier Martins, que também acompanhou a audiência. O projeto tem como finalidade incluir entre os princípios do Código Florestal e da Política Nacional do Meio Ambiente a preservação não só de abelhas e outros insetos, mas também aves, morcegos e outros polinizadores.

MINISTÉRIO

DA

AGRICULTURA

O coordenador-geral de Agrotóxicos e Afins do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), Carlos Ramos Venâncio, falou sobre processo de regulamentação dos defensivos e como são feitas as avaliações dos produtos (por funcionários de carreira, para garantir estabilidade da equipe técnica). “É uma atividade de Estado, em parceria com o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa)”, destacou.

“Nas Américas, o nível regulatório existente no Brasil é alcançado apenas por Estados Unidos e Canadá, no comparativo de níveis em nas Américas”, explicou Venâncio, lembrando que o Mapa destacou mais sete auditores fiscais federais agropecuários para o Setor de Registros da Instituição. Sobre a seriedade do trabalho, ele ainda lembrou que 90 a 95% dos últimos registros concedido foram de produtos genéricos, com base em uma regulamentação de segurança estabelecida há 15 anos.

Além disso, segundo o coordenador do Mapa, há uma tendência clara de registro de produtos de baixa toxicidade. “No entendimento do mapa, quanto mais rápido for o registro, mais rápido os produtores têm acesso a moléculas menos tóxicas e mais rápido se consegue retirar do mercado produtos ultrapassados.”

EMBRAPA

Representando a Embrapa, o pesquisador Decio Luiz Gazzoni destacou a importância dos insetos polinizadores não só na agricultura, mas também para preservação da vegetação nativa. “Cerca de 60% das espécies cultivadas no mundo não dependem de polinização, mas podem ser beneficiadas por ela, enquanto 35% são dependentes de insetos polinizadores”, explicou o agrônomo, que é mestre em Entomologia. Os 5% restantes na conta não possuem informações definitivas.

O cientista enfatizou que a comunicação entre aplicadores, produtores e apicultores é essencial para a preservação dos insetos e lembrou que o próprio manejo dos produtores pode colocar em risco os insetos. Por isso, reforçou uma série de propostas da Embrapa para defesa da apicultura no País. Entre elas, uma legislação contra a entrada no País de material genético exótico. Como exemplo, ele citou a tentativa de apicultores de importarem abelhas europeias. “A regra vale também para espécie já introduzidas, como a *Apis mellifera*.”

O pesquisador da Embrapa lembra que os cuidados valem também para o transporte de abelhas de uma região para outra dentro do País. “A análise de critérios para a introdução de material genético exótico deveria seguir o mesmo padrão de análises de pesticidas”, resumiu. Gazzoni ressaltou que a estimativa é de que existam no País cerca de 2 milhões de caixas de abelhas de apicultores, o que, em uma conta arredondada, significa em torno de 2 bilhões de insetos.

CNA e COLMEIA VIVA

O coordenador de Projetos do Grupo Técnico de Fitossanidade da CNA, Tom Prado, apresentou um exemplo de boa convivência entre produção agrícola e apicultura do Ceará, onde uma fazenda de melões utiliza os polinizadores ao mesmo tempo para aumentar a produção de frutas e ainda produzir mel comercialmente. Isso adaptando manejo e boas práticas no controle de pragas. “Se faltar abelha, não tem produção. É 100% dependente”, afirmou.

Sobre o [Colmeia Viva](#), o veterinário Daniel Espanholeto – que representou também o Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Defesa Vegetal (Sindiveg), onde é especialista em Uso Correto e Seguro de produtos – falou sobre as ações do projeto na disseminação de boas práticas, pesquisas em campo e ação multiplicadora para a boa convivência entre aplicadores, produtores e apicultores.

Espanholeto destacou as pesquisas do Colmeia Viva, que apontaram relatos de mortandade apenas na espécie exótica, *Apis mellifera* (abelha-europeia), que é criada comercialmente para produção de mel. “Não há relatos de mortandade em abelhas criadas para polinização, até porque nesse tipo de manejo, já pressupõe a existência de boas práticas em ambos os lados. E, no caso das abelhas silvestres, elas normalmente ficam em áreas de proteção, que devem ser evitadas (por exigência da própria legislação) em casos de pulverização tanto aéreas quanto terrestres.

Sobre os casos de mortandade, ele lembrou que, além de situações de más práticas na convivência entre agricultores e apicultores, há também situações de problemas de manejo, com doenças ou deficiências no trato dos insetos. Espanholeto destacou também ações do colmeia viva, como o aplicativo lançado pelo programa para localização de colmeias e comunicação entre produtores e apicultores.

20 / 09 / 19

Crianças festejam Dia da Árvore plantando, brincando e conhecendo a aviação agrícola

Atividade em Orlândia ocorreu pelo terceiro ano consecutivo e os pequenos assistiram a uma simulação de combate a incêndio com aeronave

Cerca de 60 crianças de uma escola de Educação Infantil participaram na manhã dessa sexta-feira (21) de uma atividade misturando aviação agrícola e o Dia da Árvore (festejado amanhã). Foi em Orlândia, no interior de São Paulo, onde os pequenos se divertiram durante toda a manhã plantando árvores, instalando casinhas para passarinhos, conhecendo um avião agrícola por dentro e ainda assistindo a uma simulação de combate a incêndio com uso de aeronave.

A promoção foi da Tangará Aeroagrícola, em parceria com a Escolinha do Faz de Conta, situada no Centro da cidade. A atividade ocorreu na base da Tangará – [situada junto à Rodovia Anhanguera](#), na parte sul da cidade, onde os pequenos chegaram por volta das 8h30. Eles ajudaram a plantar cinco árvores na área junto aos hangares e colocaram casinhas decoradas por eles na sala de aula.

Demonstração de combate a incêndio foi o ponto alto da programação para os pequenos

“Este é o terceiro ano em que recebemos a escola nessa época. Com as de hoje, já são 17 árvores plantadas em nossa base pelos pequenos”, explica o sócio-gerente da empresa, Thiago Magalhães. Alunos e professores fizeram ainda um piquenique no gramado próximo à pista de pouso, onde assistiram um avião fazendo o lançamento de água – exatamente como ocorre em uma ação contra incêndio florestal.

CURIOSIDADE: A demonstração de combate a incêndio feita às crianças em Orlândia remete a um tipo de missão que há 50 anos é oficialmente prerrogativa da aviação agrícola (conforme o Decreto-Lei nº 917, de 7 de outubro de 1969). E atualmente São Paulo é o Estado que melhor utiliza essa ferramenta, seguindo o modelo operacional da Califórnia, nos Estados Unidos. Para isso, o governo paulista (através dos bombeiros e Defesa Civil) contrata as empresas aeroagrícolas por licitação, ficando cada uma responsável pela prontidão contra emergências em sua região.



Pequenos puderam fazer de perto como é um avião...



...ajudaram a plantar árvores...



... a instalar casinhas para passarinhos coloridas por eles...



...e fizeram um piquenique

20 / 09 / 19

Aviação agrícola em combate a incêndio em Urupês/SP

A empresa Pachu Aviação Agrícola, de Olímpia/SP, participou nessa quarta-feira (18) de uma operação de combate a um incêndio que atingiu uma lavoura de cana e uma área de proteção ambiental próximo ao distrito de São João de Itaguaçu, em Urupês, também no interior paulista. Conforme o empresário Marcelo (China) Amaral, que pilotou na operação, o trabalho foi em apoio a equipes de bombeiros e de uma usina sucroalcooleira da região.

As empresas aeroagrícola de São Paulo que dão apoio aos bombeiros permanecem em alerta contra incêndios desde a semana passada, quando o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) emitiu um alerta de onda de calor severa entre o oeste paulista e o Estado do Mato Grosso do Sul.

21 / 09 / 19

Aviação agrícola é destaque no programa Economia & Desenvolvimento, na Net

O setor aeroagrícola foi destaque no programa Economia & Desenvolvimento, exibido na Grande Sul TV (Canal 6 da Net), sob o comando do jornalista Silvio Lopes. Com a participação da comentarista e empresária aeroagrícola Jéssica Oliveira (Capivari Aviação Agrícola), a edição do dia 15 de setembro contou com a participação do secretário executivo do Sindag, Júnior Oliveira, que falou sobre a história do setor aeroagrícola no País, sua importância e tecnologias envolvidas.

Oliveira também destacou o trabalho do Sindag e apresentou um panorama da frota brasileira. Jéssica, por sua vez, reforçou o aspecto da segurança do setor em relação ao meio ambiente e enfatizou as especializações exigidas dos pilotos, técnicos agrícolas e agrônomos que atuam nas empresas.

Gravado nos estúdios da Owergoor Produções, na capital gaúcha, o Economia & Desenvolvimento aborda também temas como política, gestão, sustentabilidade e responsabilidade social. O programa falando sobre aviação agrícola foi reprisado no canal da Net no dia 16 e deve ter outro repeteço nesse sábado (21).

A entrevista também pode ser conferida no YouTube – veja abaixo:

21 / 09 / 19

Chapadão do Sul recebe o 48º Sindag na Estrada

Cerca de 20 pessoas, entre empresários pilotos e outros profissionais da aviação agrícola, participaram nessa sexta-feira (20) da 48ª rodada do Sindag na Estrada, em Chapadão do Sul/MT. O encontro foi no hangar da empresa JM Aviação Agrícola – cerca de 15 quilômetros ao sul da cidade. A abertura do encontro ficou por conta do pioneiro Júlio Martins, de 90 anos, fundador e que destacou sua paixão pela aviação e a importância do encontro.

A programação teve as palestras dos consultores Cléria Mossman e Agadir Jhonatan Mossman falando, respectivamente, sobre o projeto Aviação Agrícola 100% legal e sobre segurança operacional.

Outro destaque foi a fala do representante do Sindicato Nacional dos Aeronautas (SNA), Ricardo Velludo Morandini, sobre as ações da entidade e o [Fundo de Auxílio Mútuo \(FAM\)](#), criado este ano pela entidade.



Agadir falou sobre segurança operacional...



... e Morandini apresentou o Fundo Mútuo do SNA



Martins fez a abertura do encontro



Cléria falou sobre documentação e o programa Aviação Agrícola 100% Legal



Encontro reuniu cerca de 20 profissionais do setor

22 / 09 / 19

Presidente Bolsonaro sanciona a Lei da Liberdade Econômica

Aviação agrícola participou ativamente dos debates, com o relator Jerônimo Goergen tendo recebido o Sindag mais de uma vez para ouvir sugestões do setor

Depois de meses na Comissão Mista do Senado e da Câmara dos Deputados, sob a relatoria do deputado federal Jerônimo Goergen (PP/RS), que ouviu diversos setores da economia do Brasil – *inclusive (e mais de uma vez) a aviação agrícola*, a Medida Provisória (MP) 881, de abril deste ano, tornou-se na sexta-feira (20) a Lei Federal 13.874. Sancionada pelo presidente Jair Bolsonaro.

A cerimônia foi no Palácio do Planalto, onde Goergen destacou o resultado do trabalho. “Não sei como esse país chegou até aqui com o tamanho que o Estado tinha na vida de quem quisesse empreender”, salientou. “Ao Brasil entregamos uma lei que representa uma mudança da relação do Estado com quem quer produzir, gerar emprego e renda”, declarou o parlamentar.

Para o presidente Jair Bolsonaro, a lei representa um grande avanço na desburocratização da economia brasileira. Para nós realmente podermos abrir o mercado e fazer a economia funcionar, não temos outro caminho senão fazer o que estamos fazendo: evitar que o Estado atrapalhe quem produz.”



A Lei da Liberdade Econômica entrou em vigor no mesmo dia, a partir da publicação de uma edição extra do Diário oficial da União ([Clique AQUI para ver](#))

Alguns dos principais pontos da lei:

Registro de ponto

- Registro dos horários de entrada e saída do trabalho passa a ser obrigatório somente para empresas com mais de 20 funcionários (antes eram 10)
- Trabalho fora do estabelecimento deverá ser registrado
- Permissão de registro de ponto por exceção, por meio do qual o trabalhador anota apenas os horários que não coincidam com os regulares. Prática deverá ser autorizada por meio de acordo individual ou coletivo

Fim do e-Social

- O Sistema de Escrituração Digital de Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (e-Social), que unifica o envio de dados de trabalhadores e de empregadores, será substituído por um sistema mais simples, de informações digitais de obrigações previdenciárias e trabalhistas

Documentos públicos digitais

- Documentos públicos digitalizados terão o mesmo valor jurídico e probatório do documento original

Abuso

regulatório

A MP cria a figura do abuso regulatório, para impedir que o Poder Público edite regras que afetem a “exploração da atividade econômica” ou prejudiquem a concorrência. Entre as situações que configurem a prática estão:

- Criação de reservas de mercado para favorecer um grupo econômico
- Criação de barreiras à entrada de competidores nacionais ou estrangeiros em um mercado
- Exigência de especificações técnicas desnecessárias para determinada atividade
- Criação de demanda artificial ou forçada de produtos e serviços, inclusive “cartórios, registros ou cadastros”
- Barreiras à livre formação de sociedades empresariais ou de atividades não proibidas por lei federal

Desconsideração da personalidade jurídica

- Proibição de cobrança de bens de outra empresa do mesmo grupo econômico para saldar dívidas de uma empresa
- Patrimônio de sócios, associados, instituidores ou administradores de uma empresa será separado do patrimônio da empresa em caso de falência ou execução de dívidas
- Somente em casos de intenção clara de fraude, sócios poderão ter patrimônio pessoal usado para indenizações

23 / 09 / 19

Rondon Aviação Agrícola presta apoio voluntário aos bombeiros do MT

A empresa Rondon Aviação Agrícola, de Tangará da Serra/MT, colocou dois aviões em auxílio ao Corpo de Bombeiros do Mato Grosso no último dia 12, para combater as chamas em uma área de preservação ambiental na Serra Tapirapuã, entre o município e Nova Olímpia. Os aviões agrícolas – um Air Tractor AT-502 e um AT-504 operaram em apoio ao AT-802 do Corpo de Bombeiros, dando suporte aos mais de 25 bombeiros em terra.

A ação da empresa foi voluntária e foram cerca de 3 horas de operações.



Por três horas, aviões da empresa operaram em conjunto com a aeronave do Estado

23 / 09 / 19

Gabriel Colle em entrevista no Conexão Rural

O diretor-executivo do Sindag, Gabriel Colle, conversou com o comunicador Alex Soares no programa Conexão Rural de sábado, 21 de setembro, sobre sua participação audiência pública da Comissão de Agricultura e Reforma Agrária do Senado (CRA), três dias antes, em Brasília. A audiência foi sobre o Projeto de Lei (PL) 1918/2019, do senador Lasier Martins (Podemos/RS), que cria medidas de estímulo à pesquisa e à proteção das populações de polinizadores.

Confira o link no final do texto

Colle destacou no encontro os fatores que fazem da aviação agrícola uma das ferramentas mais seguras para o trato de lavouras no País e o papel da entidade em aprimorar a eficiência e a sustentabilidade do setor, inclusive na proteção aos polinizadores.

O diretor também falou sobre a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) que deu aval para que o Ministério da Saúde faça testes no País sobre o uso de aviões no combate a mosquitos.

24 / 09 / 19

Fort Aviação alinha plano de segurança para a safra 2019/2020

Com ISO 9001 e Certificação Aeroagrícola Sustentável, empresa de Rio Verde reforçou a meta de zero acidentes para mais uma temporada

A última semana foi de encontros para alinhar os planos de segurança operacional na [Fort Aviação Agrícola](#), em Rio Verde/GO, para a safra 2019/2020, que está começando. A movimentação foi na quinta-feira (19), com uma reunião entre a equipe da empresa e depois um encontro na [Tropical Bioenergia](#), em Edéia/GO, dessa vez com os colaboradores da BP Tropical.

Atuando forte na cultura da cana-de-açúcar, a empresa aeroagrícola renovou mais uma vez o objetivo de zero acidentes na safra. Com certificação ISO 9001 e detentora do selo de [Certificação Aeroagrícola Sustentável \(CAS\)](#), a Fort também atua em lavouras de soja, milho, algodão e outras culturas em todo o sudoeste goiano.

Já a BP Tropical é uma das principais usinas sucro-alcooleiras da região. Pertencente ao braço brasileiro da inglesa BP Energy, ela processa cerca de 10 milhões de toneladas de cana por ano, junto com as usinas Junto com as unidades de Itumbiara/GO e Ituiutaba/MG.



Reunião interna repassou os preparativos com a equipe da casa



E encontro na BP Tropical serviu para alinhar os procedimentos com a equipe da usina



24 / 09 / 19

Associação aeroagrícola dos EUA publica nota sobre uso de aviões e drones na agricultura

Comunicado da NAAA destaca que as tecnologias são complementares, aeronaves remotas não substituirão aviões e helicópteros e compara as duas ferramentas em cinco tópicos

A Associação Nacional de Aviação Agrícola dos Estados Unidos (NAAA, na sigla em inglês), publicou neste mês uma relação de cinco fatos sobre o uso de veículos aéreos não tripulados (vants ou drones, na terminologia mais usada). A ideia foi esclarecer a produtores, operadores, técnicos e a própria sociedade sobre as possibilidades e limitações de cada ferramenta. E, principalmente, deixar claro que são ferramentas complementares e eficientes, mas que aviões dificilmente serão substituídos por drones.

“É vital, no entanto, que produtores (...) conheçam os fatos sobre as capacidades de aeronaves tripuladas e drones antes de tomar decisões financeiras”, salienta o texto. O documento lembra que a aviação agrícola norte-americana trata anualmente quase 39 milhões de hectares de lavouras, o que é cerca de 28% dos 167,8 milhões de hectares cultivados no País (segundo a Nasa). A título de comparativo, a área total de lavouras no Brasil, de acordo com a Agência Espacial Norte-Americana, é de 64 milhões de hectares.



Atualmente as aeronaves agrícolas atuam em 39 milhões de hectares nos EUA

A NAAA também salienta que aviões e helicópteros agrícolas têm capacidade de carga entre 380 a mais de 3 mil litros e voam de 140 a 240 quilômetros por hora, podendo cada um tratar em média 800 hectares por dia. Enquanto os drones conseguem tratar em média 40 hectares por dia. O documento também compara o tamanho médio de propriedades no Japão (onde os drones são bastante usados), que é de dois hectares, contra os 180 hectares da média das áreas norte-americanas.

Outros fatores citados pela associação aeroagrícola dos Estados Unidos são relativos à tecnologia – “*Não existe uma única tecnologia disponível nos drones que não esteja disponível em aeronaves tripuladas*”, além de lembrar que não há qualquer evidência de que drones sejam mais eficientes do que aeronaves tripuladas. Para completar, o documento da NAAA lembra que os pilotos agrícolas também fazem aplicações à noite nos Estados Unidos – operações depois do pôr-do-sol são feitas por 7% das 1.560 empresas aeroagrícola do país, em cerca de o que dá cerca de 770 mil hectares.

[Clique AQUI](#) para ver a publicação original na página da NAAA...

...e [AQUI](#) para rever a matéria sobre as estatísticas da aviação agrícola nos EUA

24 / 09 / 19

Estudantes visitam a Aerotek para aprender sobre tecnologia aeroagrícola

Cerca de 20 alunos do curso Técnico em Agropecuária visitaram no final de semana as instalações da empresa [Aerotek Aviação Agrícola](#), em Quirinópolis/GO. A movimentação foi no sábado (21) e os estudantes, da unidade local do [Centro Tecnológico Paula Pasquali \(CTPP\)](#), chegaram acompanhados do professor Fernando Pereira de Freitas para aprenderem sobre tecnologias em aplicações aéreas de defensivos.

O grupo foi recebido pelo engenheiro agrônomo e coordenador de operações da Aerotek, Diego Martins, que apresentou os regulamentos que abrangem a atividade e as responsabilidades dos profissionais envolvidos nas operações, além das tecnologias e rotinas que garantem a segurança operacional e ambiental do trabalho aeroagrícola. Grupo também teve a oportunidade de conhecer de perto uma aeronave agrícola e seus componentes, apresentados pelo piloto Frederico Reckziegel.

A visita de estudantes faz parte da rotina da Aerotek, que recebe todos os meses turmas desde a Educação Básica até de cursos universitários, dentro da política da empresa de transparência e aproximação com a sociedade, além de integrar suas ações de responsabilidade socioambiental. No caso dos futuros técnicos agropecuários, trata-se também de uma mostra do mercado de trabalho, já que se trata de um tipo de profissional necessário em todas as empresas do setor.



Visita ocorreu no sábado (21)



Estudantes tiveram palestras sobre tecnologias, rotinas e regulamento do setor...



...e puderam ver de perto como funciona uma aeronave agrícola e sua tecnologia embarcada

25 / 09 / 19

Força Aérea dos EUA usará um Hércules C-130 para pulverização aérea contra mosquitos nessa quarta

Operação vai ocorrer no início da noite, em Charleston, Estado da Carolina do Sul, e será feita por uma unidade militar especializada nesse tipo de missão

A Força Aérea dos Estados Unidos deve realizar pulverizações aéreas contra mosquitos nessa quarta-feira (25), em Charleston, no Estado norte-americano da Carolina do Sul. A aplicação de produto contra insetos adultos será feita com um Hércules C-130 da 910ª Ala de Transporte Aéreo da Base Aérea de Youngstown, em Ohio – a cerca de 1 mil quilômetros de distância. A [910ª Ala](#) é a única unidade do Departamento de Defesa dos EUA com capacidade de pulverização aérea contra vetores de doenças.

A pulverização em Charleston deve ocorrer no início da noite (entre 19 e 20 horas no horário local) e pode ser adiada para a quinta-feira (26), caso as condições climáticas não sejam ideais no momento. Charleston está situada em uma área de rios e pântanos, com um clima quente e úmido, propício para a proliferação de mosquitos.

[Veja AQUI a notícia no jornal The Berkeley Independent](#)

CURIOSIDADE: O Hércules C-130 deslocado para a missão na área faz parte de um esquadrão que em 2017 enviou três aviões semelhantes ao Texas, para pulverizações contra mosquitos na região devastada pelo furacão Harvey. Na época, a operação contra mosquitos com os Hércules cobriu uma área de quase 950 mil hectares, sob coordenação da Agência Federal de Gerenciamento de Emergências (FEMA, na sigla em inglês).



Operações aéreas contra vetores é rotina em boa parte dos Estados norte-americanos

A Força Aérea norte-americana realiza esse tipo de operação desde a Segunda Guerra Mundial, quando fazia aplicações contra mosquitos para proteger as tropas aliadas em bases no Pacífico. No entanto, o combate a mosquitos com uso de aeronaves é feito nos Estados Unidos desde os anos 1920 e há pelo menos 50 anos é uma estratégia frequente das autoridades de saúde no País, inclusive com o trabalho a cargo de operadores aeroagrícolas.

Conforme os Centros de Controle e Prevenção de Doenças (CDCs), vinculados ao Centro Nacional de Doenças Infecciosas Zoonóticas e Emergentes (NCEZID) dos Estados Unidos, só no Estado da Florida, as aplicações aéreas contra mosquitos abrangem todos os anos uma área 45 vezes maior do que o município de São Paulo. O órgão também tem em sua página um resumo de informações na forma de perguntas e respostas sobre o tema ([veja AQUI](#)).

26 / 09 / 19

Serrana Aviação Agrícola integra esforço internacional contra chamas no Paraguai

A empresa Serrana Aviação Agrícola, de São Gabriel do Oeste/MS, está operando há 15 dias contra incêndios na região do Chaco, no Paraguai. Entre os dias 10 e 11 de setembro, a empresa enviou para o país vizinho quatro Air Tractor AT-502, a pedido do governo local. As aeronaves e os pilotos brasileiros foram recebidos pelo próprio presidente paraguaio, Mario Abdo Benítez, e se juntaram a uma força composta também de aeronaves agrícolas argentinas e aeronaves chilenas, além e helicópteros do próprio país.



O presidente paraguaio, Mario Abdo Benítez (dir), foi pessoalmente dar as boas-vindas aos pilotos brasileiros

Ainda no dia 10 Benítez havia decretado emergência ambiental, pelas chamas nos departamentos de Alto Paraguay e Boquerón, no Chaco. O Alto Paraguay faz fronteira com a Bolívia e com o Brasil (no Mato Grosso do Sul), enquanto Boquerón é fronteira com a Argentina e com o território boliviano.



Aeronaves da Serrana estão atuando há mais de duas semanas no Chaco

As chamas destruíram mais de 60 mil hectares de vegetação nativa e as operações já envolveram mais de 900 homens, entre bombeiros voluntários, militares das Forças Armadas e outros brigadistas atuando nas equipes de terra, junto com 10 aviões e dois helicópteros, segundo informações da Secretaria de Emergência Nacional do Paraguai.

O país também recebeu apoio de aeronaves chilenas e técnicos norte-americanos e chegou a cogitar pedir ajuda de um Hércules C-130 do Peru, juntamente com dois helicópteros para enfrentar as chamas. Porém, até a última semana o pedido ainda não havia se confirmado e o presidente comemorava, na quinta-feira (19), a redução de 2,7 mil para 57 os focos de incêndio no Chaco. Enquanto isso, a força internacional segue atuando na região.

26 / 09 / 19

Alex Soares: Proatividade do Sindag é exemplo a ser seguido

O exemplo da proatividade do Sindag em se expor e buscar articulação com autoridades e instituições para esclarecer a importância e segurança do setor, combatendo estereótipos e se comunicando com a sociedade. Um exemplo para o agro, conforme o comunicador Alex Soares destaca no comentário publicado por ele no portal Conexão Rural:

26 / 09 / 19

Pachu e DP formam 19ª turma de pilotos em transição de pistão para turbo

A DP Aviação e a Pachu Aviação Agrícola formaram nessa semana 19ª turma do curso de transição de motor a pistão para turboélice, realizado em São Paulo. Na turma de 15 pilotos, alunos de todo o País tiveram como colegas um representante de Angola e dois bolivianos, o que demonstra a referência que se tornou o trabalho das associadas do Sindag na qualificação dos profissionais.



Aprendizado abrange parte teórica sobre o motor e prática em aeronave de duplo comando

As aulas começaram na segunda (23) e foram até quarta (25). O curso da Pachu e DP é o único do tipo na América Latina com voos em aeronave de duplo comando. No caso, um Air Tractor AT-504.

Os pilotos passam a entender todo o sistema das aeronaves turbo, principalmente o funcionamento do motor, que é o grande diferencial dessa categoria. O aprendizado abrange procedimentos normais e de emergência. Além de passar no teste teórico, para receber o certificado os alunos precisam ainda realizar quatro missões com o avião, acompanhado de instrutor.

